



Secretariado Executivo

PLANO INDICATIVO DE COOPERAÇÃO

Quadro de Execução de Atividades do PIC no âmbito do Fundo Especial da CPLP

Ponto de Situação em junho de 2017

(valores indicados correspondentes a junho de 2017)

Índice

1. Introdução	4
2. Quadro de Execução de Projetos em Curso	5
2.1. Apoio ao Desenvolvimento da Produção de Artesanato em São Tomé e Príncipe - Fases II e III - PR41/LB/11.....	5
2.2. Capoeira: formação técnico-profissional e cidadania – Pr49/LIS/12 .7	
2.3. Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES) para a Cooperação na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) - Pr52/MAP/12	9
2.4. Base de Dados Jurídica da CPLP – Fase IV - Prolongamento - Pr53/MAP/12	11
2.5. Fortalecimento da Capacidade Política e Institucional de Agentes Governamentais e Não-governamentais para a Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência nos Países da CPLP - Pr56/LIS/13	13
2.6. Apoio à Gestão e Monitoramento de Recursos Hídricos nos Países da CPLP - Pr57/LIS/13	15
2.7. Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais PALOP e TL - Fase 3 (2014-2015) - Pr62/DIL/14 – prolongado até 2017 ..	16
2.8. Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP - Pr66/DIL/15	18
2.9. Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase VII (2015-2016) - Pr68/DIL/15.....	20
2.10. Repositório Científico da CPLP / Portal de Acesso Aberto da CPLP - Pr69/DIL/15	23
2.11. Relançamento do INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa da Guiné-Bissau e Projeto de Formação do Pessoal e Reapetrechamento dos Serviços da Biblioteca Pública e do Arquivo Histórico Nacional – Pr70/DIL/15	25
2.12. TCTC: Terminologias Científicas e Técnicas Comuns da Língua Portuguesa – Pr71/DIL/15.....	26
2.13. Portal Conexão Lusófona – Pr72/LIS/16	27
2.14. PLATAFORMA SKAN CPLP – mecanismo de partilha de conhecimento e tecnologia entre os Estados membros da CPLP para o desenvolvimento do sector agroalimentar (2ª Fase) – Pr73/BRA/16	29
2.15. 2ª Semana da Juventude da CPLP – PR74/BRA/16	30

2.16.	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – 2016-2107 (Fase VIII) – Pr75/BRA/16	31
2.17.	Plano de Ética no Desporto na CPLP – Pr76/LIS/17	32
2.18.	Projeto de Formação para a Inclusão Feminina - Projeto “É Hora” – Pr77/LIS/17	33
2.19.	Campanha “Juntos contra a Fome”: Nutrição e saúde escolar em São Tomé e Príncipe: boas práticas a partir da infância – H2014026....	34
2.20.	Campanha “Juntos contra a Fome”: Projecto de Desenvolvimento de boas práticas agro-ecológicas e educação nutricional em Zandamela – H2014027	35
2.21.	Campanha “Juntos contra a Fome”: Técnicas de produção, transformação e conservação de produtos agro- pecuários e empreendedorismo- H2014028	36
3.	Valor Global dos Projetos Aprovados para o PIC	37
4.	Memória de Projetos Concluídos (2000-2017)	38
5.	Quadro de Execução das Ações Pontuais em Curso	41
5.1.	Monitoramento dos Projetos Apoiados pelo Brasil no âmbito da CPLP - Ap06/LB/06.....	41
5.2.	Assistência Técnica ao Centro de Informação em Proteção Social – CIPS – Fase IV – Ap41/DIL/15	42
5.3.	IV Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa – AP 43/LIS717.....	44
5.4.	CPLP por um Mar Limpo - Mobilização para estabelecimento de uma Parceria dos Países de Língua Portuguesa para o Lixo Marinho - AP 44/LIS/17	45
5.5.	Seminário de Reflexão sobre a Reunião dos Pontos Focais de Cooperação - AP 45/LIS/17	46
5.6.	Ação de Formação sobre o Combate ao Tráfico de Seres Humanos para Profissionais do Sistema de Justiça Penal em Angola – Ap46/LIS/16.....	47
6.	Valor Global de Ações Pontuais em Execução no PIC	48
7.	Memória de Ações Pontuais Concluídas (2001-2017).....	49
8.	Grandes Agregados do PIC.....	51

1. Introdução

A aprovação do documento “Cooperação na CPLP - Uma visão estratégica no Pós 2015”, em julho de 2015, que antecipou a aprovação da “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”, permitiu demonstrar o amadurecimento do debate sobre as dinâmicas de cooperação na Comunidade e revelou um importante esforço de coordenação e concertação.

A adoção dessa Agenda como tema da Presidência da CPLP, no biênio 2016-2018, bem como os reptos que se colocam à Organização com a adoção de diretrizes e orientações para uma “Nova Visão Estratégica da CPLP (2016-2026)”, traduzem a necessidade de se continuar a aprimorar o quadro conceptual e metodológico da cooperação da CPLP, num cenário de crescente exigência na identificação de novas modalidades de atuação e fontes de recursos, designadamente em termos de previsibilidade financeira e programação plurianual.

A experiência recolhida ao longo dos últimos anos, permite equacionar a necessidade de planear e sistematizar esta intervenção em setores que, pela transversalidade que apresentam, identificam maior capacidade de intervenção sinérgica da CPLP, buscando níveis acrescidos de coerência, harmonização e coordenação.

Por outro lado, esta dinâmica foi acompanhada pela crescente visibilidade e reconhecimento do papel da CPLP em domínios de cooperação como a saúde, segurança alimentar e nutricional, trabalho infantil, Direitos Humanos e energia. Mas também em áreas como o ambiente, comunicações, governo eletrónico, juventude e desportos, mares e turismo, é sentida uma renovada dinâmica cujo impacto poderá ser muito positivo na agenda comunitária.

Os principais desafios para o futuro continuarão a passar pela capacidade em estimular diálogos construtivos, modelos de coordenação efetiva, articulação comprometida e crescente capacidade de funcionamento em rede, partilhando conhecimento e recursos. Por isso, será necessário continuar a aprimorar os níveis de apropriação e responsabilidade conjunta quanto à aprovação da agenda e outros instrumentos comunitários.

Como resposta a esse desafio, foi iniciado um processo de reflexão sobre a capacidade de intervenção dos Pontos Focais de Cooperação (PFC), que identificou a necessidade de uma maior estabilização dos mecanismos de coordenação, articulação e harmonização de agendas com os pontos focais das Reuniões Ministeriais Setoriais.

O esforço de diálogo a promover dentro e entre as Reuniões Ministeriais Setoriais, o Comité de Concertação Permanente, a Reunião dos Pontos Focais de Cooperação e o Secretariado Executivo da CPLP, constituem, portanto simultaneamente um desafio e um objetivo estratégico.

2. Quadro de Execução de Projetos em Curso

2.1. Apoio ao Desenvolvimento da Produção de Artesanato em São Tomé e Príncipe - Fases II e III - PR41/LB/11

Código		Título do Projeto					
PR41/LB/11		Apoio ao Desenvolvimento da Produção de Artesanato em São Tomé e Príncipe - Fases II e III					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Contribuir para o desenvolvimento socioeconómico de São Tomé e Príncipe por meio da geração de emprego e renda no segmento de artesanato</p> <p>Objetivos específicos: 1) Capacitar empreendedores aprendizes (jovens e mulheres) e profissionais santomenses (artesãos e estilistas) em empreendedorismo social, bem como transferir aos empreendedores conhecimentos de produção em papel artesanal, tingimento vegetal, bordado, modelagem corte e costura (vestuário masculino e feminino), marcenaria e escultura (madeira, chifre, coco, bambu e fibras naturais); 2) Elaborar manual de procedimentos para desenvolvimento de produtos e aprimoramento dos conhecimentos técnicos na aplicação da qualidade sequenciada para confecção de produtos artesanais; 3) Criar e manter estrutura física e de gestão, criando bases sustentáveis para as atividades desenvolvidas no Projeto; 4) Criar novos canais de distribuição e de comercialização dos produtos artesanais e fortalecer os mecanismos de comunicação e divulgação da marca do artesanato santomense; 5) Monitorar e avaliar o Projeto para o alcance dos resultados.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Empreendedores aprendizes (jovens e mulheres) e profissionais santomenses (artesãos e estilistas) capacitados em empreendedorismo social, e aprendizes capacitados em conhecimentos de produção em papel artesanal, tingimento vegetal, bordado, modelagem corte e costura (vestuário masculino e feminino), marcenaria e escultura (madeira, chifre, coco, bambu e fibras naturais; R2) Manual de procedimentos elaborado para o desenvolvimento de produtos e aprimoramento dos conhecimentos técnicos na aplicação da qualidade sequenciada para confecção de produtos artesanais; R3) Estrutura física e de gestão criadas e mantidas para a sustentabilidade das atividades desenvolvidas no Projeto; R4) Novos canais de distribuição e de comercialização dos produtos artesanais criados e mecanismos de comunicação e divulgação da marca do artesanato santomense fortalecidos; R5) Projeto monitorado e avaliado.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
ABC, Brasil	Instituto Mazal; Brasil; Instituto da Juventude (Sec. Est. Juv e Desporto STP)	EM da CPLP Fase 1 – S. Tomé e Príncipe	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			982.909,00	727.309,00	775.555,72	718.086,17	57.469,55
Grau de Implementação		<p>Em Julho de 2013 teve início a última fase do projeto, a 4ª Etapa, que contemplou as atividades como a) Supervisão local de todas as áreas do projeto; b) Consultoria em bordado; c) Design de moda e decoração; d) Desenho do portal do projeto e realização de ações de formação para três coordenadores locais de STP Coordenação geral sobre design e estilo; e) Gestão Executiva do Projeto.</p> <ul style="list-style-type: none"> No seguimento das recomendações da XXVII RPF, o Instituto Mazal solicitou a prorrogação do projeto para 31 de 					

Código	Título do Projeto
PR41/LB/11	Apoio ao Desenvolvimento da Produção de Artesanato em São Tomé e Príncipe - Fases II e III
	<p>Dezembro de 2013 com o objetivo de viabilizar as ações desenvolvidas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizou-se no dia 9 de Novembro de 2013, no Centro Cultural do Brasil, em São Tomé, o evento de encerramento do projeto tendo a DIRCOOP aproveitado para realizar a última monitorização do projeto.. • O projeto demonstrou uma boa capacidade de apropriação pelos beneficiários, nomeadamente através do processo em curso para a criação da cooperativa de artesãos. • O relatório final de execução técnica e financeira do projeto e os termos de referência para a missão a Lisboa, à sede da CPLP, do responsável financeiro do Instituto Mazal com o objetivo de se finalizar a prestação de contas, foram em tempo aprovados e tal missão realizou-se em Julho de 2014. • A XXVIII RPFC, de Fevereiro de 2014, aprovou a utilização do saldo remanescente das atividades "Salas verdes" (Euros 77.059,23) e "Rio +20" (Euros 5.844,32) para atividades especificamente orientadas no reforço da capacidade da Cooperativa UêTela, criada no âmbito do projeto de Artesanato em STP. • Na XXXI RPFC, de Díli, em julho de 2015, o PFC do Brasil informou que recebeu a proposta de plano de trabalho que irá permitir a consolidação da Cooperativa Uê-Tela. • Em junho de 2016, constata-se que a cooperativa criada com o projeto continuava em funcionamento, arrendando espaço para o efeito e que prosseguem articulações para identificar um melhor espaço para funcionamento da cooperativa. A comercialização e receitas obtidas com os produtos baixaram e a obtenção de matérias-primas tornou-se mais complicada com efeitos na quebra da qualidade de alguns produtos. Além disso, alguns insumos do projeto, como maquinaria e computadores se avariaram ou extraviaram, o que tornou a execução do projeto mais complicada, dado o facto da coordenação do projeto permanecia à distância, com o Instituto Mazal. • Realizou-se uma missão da ABC e do Instituto Mazal ao SECPLP, entre 3 e 4 de abril de 2017, com o intuito de finalizar o processo de prestação de contas. • Teve, igualmente, lugar de 6 a 12 de abril de 2017, uma missão do Instituto Mazal a São Tomé e Príncipe com o objetivo a consolidação das bases para a sustentabilidade e o Desenvolvimento do Projeto de Manutenção, torna-se imprescindível a pesquisa de avaliação de resultados atuais em São Tomé e Príncipe. A visita à Cooperativa Uê Tela/STP procurou avaliar eixos: produto; gestão, mercado, comunicação e sustentabilidade. Os resultados apresentados na pesquisa fornecerão dados concretos e atuais para a construção do projeto de manutenção. • A pesquisa levantou dados referentes aos cinco eixos, com foco nas necessidades pujantes de aperfeiçoamento técnico, especialmente no refinamento da qualidade dos produtos e o fortalecimento do eixo de marketing. Também foi observado o atual aprimoramento comportamental, especialmente quanto à liderança e ao alcance de objetivos comuns.
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXII RPFC, de Março de 2011 em Lisboa, o Protocolo de Cooperação entre o Brasil e a CPLP foi assinado a 3 de Março de 2011 e o projeto teve o seu início em Julho de 2011 • O SECPLP realizou quatro missões de monitorização (Agosto de 2011, Março de 2012, Dezembro de 2012 e Novembro de 2013). Durante esses exercícios, constatou-se o bom andamento das atividades e o seu efeito multiplicador em Santa Catarina e Portalegre relativamente aos bordados e a costura, bem como a recolha de algumas peças de artesanato com o objetivo de levar a cabo uma pequena exposição na sede do SECPLP. • O SECPLP recebeu em Maio de 2012 os relatórios técnicos-financeiros das atividades realizadas entre Junho de 2011 e Fevereiro de 2012. • Em Fevereiro de 2013, o SECPLP recebeu o Relatório Geral de Execução da 1ª, 2ª e 3ª Etapas – 3 semestres. • Em Julho de 2014, foram apresentados os relatórios finais de prestação de contas: Execução técnica e financeira. • Esta iniciativa, quando aprovada, tinha um carácter pioneiro, esperando-se que os resultados do projeto permitissem obter informações pertinentes que justificassem o seu alargamento a outros EM. Nesse contexto, Angola, Cabo Verde e Moçambique, manifestaram o seu interesse no alargamento do projeto aos respetivos países.

2.2. Capoeira: formação técnico-profissional e cidadania – Pr49/LIS/12

Código		Título do Projeto					
Pr49/LIS/12		Capoeira: formação técnico-profissional e cidadania					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo: Promover a inclusão social, a cidadania e a melhoria da autoestima e da qualidade de vida de jovens e crianças santomenses por meio da disseminação da técnica e dos fundamentos da capoeira.</p> <p>Objetivo específico: Compartilhar conhecimento técnico-metodológico e teórico sobre a arte e a prática esportiva da capoeira, assim como sobre sua utilização como recurso pedagógico, artístico e cultural.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <p>R1. Alunos formados e graduados em nível básico e intermediário. R2. Oficinas temáticas e de confecção de instrumentos realizadas. R3. Eventos destinados ao exame de graduação, formação e batizado de capoeiristas realizados. R4. Divulgação das ações, por meio da participação dos professores/instrutores santomenses de capoeira em eventos internacionais para intercâmbio de experiências, viabilizada. R5. Monitoramento e avaliação da execução do projeto e do desempenho dos alunos realizado.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
ABC	Instituto Raízes do Brasil	S. Tomé e Príncipe (1ª fase)	EUR 568.901,88	EUR 536.221,80	EUR 486.667,83	EUR 303.848,90	EUR 182.818,93
<ul style="list-style-type: none"> Grau de Implementação 		<p>Em termos técnicos, a evolução do projeto pode ser reportada do seguinte modo:</p> <ul style="list-style-type: none"> 8 Trimestres de aulas realizadas; Aproximadamente 540 alunos (superando já o objetivo inicial de 400); 18 Graduados; 12 alunos com o grau de instrutores; 5 alunos formados e um professor; Encontram-se instalados núcleos em seis localidades: Uba Budo, Praia Melão, São João da Vargem, Praia Santana, Trindade, Ribamato e Parque Popular. Foram realizadas diversas palestras sobre temas ligados à cidadania, educação cívica, empreendedorismo, combate às drogas e ao alcoolismo, nutrição, bem-estar físico e psicológico. Participação de instrutores e professores santomenses (6) nos três últimos Encontros Mundiais de Cultura e Capoeira. 8 visitas de monitoramento pela Coordenação do projeto. O último trimestre de aulas teve lugar entre Outubro de 2014 e Janeiro de 2015. A Missão de Finalização do Projeto teve lugar de 25 a 30 de julho de 2016, em São Tomé, compreendendo: <ul style="list-style-type: none"> Visitas a todos os núcleos, Avaliação do desempenho dos multiplicadores, Promoção de articulações para garantia de apoio ao desenvolvimento da capoeira pós-projeto, e Organização dos eventos finais, que mobilizaram aproximadamente quatrocentos alunos. Aguarda-se o envio do relatório final de execução técnica e financeira para a conclusão do projeto. 					

Código	Título do Projeto
Pr49/LIS/12	Capoeira: formação técnico-profissional e cidadania
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXIV RPFC, de Fevereiro/Março de 2012, em Lisboa. • O projeto veio dar continuidade às atividades de Capoeira que já haviam sido iniciadas pela Associação Raízes do Brasil, constituindo-se como uma nova fase do projeto inicial. <p><u>Nota Técnica</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Foram levadas a cabo três Missões de monitorização por parte do Diretor de Cooperação e de um técnico da Direção de Cooperação do Secretariado Executivo, tendo sido presenciados importantes momentos tais como apresentações públicas e cerimónias de batizados e realização de palestras e oficinas temáticas. • Os Relatórios da entidade executora permitiram acompanhar a evolução do projeto e observar os benefícios trazidos pela prática da capoeira tais como: diminuição da evasão escolar, diminuição do consumo de álcool, melhoria dos princípios da cidadania, maior inclusão social, entre outros. Estes relatórios destacam ainda as mudanças de comportamento verificadas nos beneficiários. • Durante o trimestre de Fevereiro a Maio de 2013 as aulas foram ministradas por uma professora, o que produziu um impacto positivo no incremento da participação de mulheres nas aulas e contribuiu para o reforço da sua valorização pessoal. • 5 Santomenses graduados pelo projeto foram selecionados para participar no evento internacional - 22º Noite de Artes Marciais do Gabão, que decorreu em Libreville, entre 17 e 20 de Maio de 2013. • Em Maio de 2014 foi realizada uma ação de prospeção parte do Instituto Elos, tendo em vista o apoio na criação de uma estrutura nacional de raiz e de base local, tendo ainda como propósito a identificação de possibilidades de espaço através de modelos de recuperação de estruturas. • Durante a XXVIII RPFC, de Fevereiro de 2014, o Brasil informou sobre o reforço do projeto em Euros 300.000,00 com o objetivo da sua consolidação em São Tomé e Príncipe e início do processo de alargamento da atividade para a Guiné-Bissau. • Na XXXIV RPFC, de outubro de 2016, foi decidido que os Estados Membros que estivessem interessados no acolhimento do projeto deveriam previamente identificar uma instituição de acolhimento que estivesse em condições de acompanhar o projeto e avaliassem internamente a identificação de contrapartidas que permitissem viabilizar a execução do projeto no terreno, assegurando a sua sustentabilidade futura. • A Guiné-Bissau comunicou, em junho de 2017, a sua disponibilidade em apoiar a implementação do projeto no seu país, identificando uma instituição como parceira nacional do projeto na Guiné-Bissau.

2.3. Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES) para a Cooperação na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) - Pr52/MAP/12

Código		Título do Projeto					
Pr52/MAP/12		Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES) para a Cooperação na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Constituir uma Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES) nos países da CPLP</p> <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <p>R1) Rede de Instituições Públicas de Educação Superior de cooperação para o desenvolvimento da CPLP constituída.</p> <p>R2) Sistema de mobilidade constituído.</p> <p>R3) Centros de Educação à Distância constituídos e fortalecidos, com cursos desenvolvidos e até 3.000 pessoas formadas.</p> <p>R4) Estratégia de Comunicação Social e Científica criada e em funcionamento.</p> <p>R5) Estado da Arte da Educação Superior nos PALOPs e Timor Leste produzida, publicada e distribuída.</p> <p>R6) Estratégia de financiamento elaborada a partir da articulação com atores públicos e privados.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
UNILAB ABC/MRE	UNILAB	Todos os EM	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			2.280.000,00	2.280.000,00	1.376.299,81	487.263,89	889.035,92
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> Em Abril de 2013 foram consolidados Termos de Referência para a definição das modalidades de implantação de um escritório da UNILAB na CPLP e publicados TdR para a contratação de técnicos afetos à equipa de gestão do projeto. Entre Outubro e Novembro de 2013, foram realizadas visitas da UNILAB e da ABC a Moçambique, Portugal, Angola e Cabo Verde para identificar os interlocutores permanentes que pudessem reforçar as parcerias firmadas, com a adaptação/reformulação de estratégias e corresponsabilização pela implementação do projeto e entre 7 e 9 de Abril de 2014, realizou-se uma oficina, em Redenção, com o objetivo de dar a conhecer, no Brasil, o projeto RIPES; A 1ª Reunião Técnica Internacional da Rede de Instituições Públicas de Educação Superior teve lugar nos dias 21 e 23 de maio de 2014, em Fortaleza, e propiciou um debate qualificado entre representantes de Instituições Públicas de Ensino Superior (IPES) do Brasil, Angola, Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste, promovendo adesão política para gerar propostas concretas de funcionamento da Rede em 2014 e 2015, além de estimular a partilha e a reflexão sobre ações e temas prioritários das suas agendas, no contexto da internacionalização do ensino superior. Entre 9 e 10 de Dezembro de 2014, realizou-se, na sede da CPLP, a 1ª Reunião Técnica Internacional dos Pontos Focais da RIPES. Esta reunião teve como objetivo ampliar e reforçar o diálogo entre a UNILAB, os reitores de universidades dos PALOPs e de Timor-Leste e demais autoridades. A Reunião Técnica aprofundou os temas já trabalhados durante a oficina de Redenção e estabeleceu 5 propostas para discussão conjunta, visando compartilhar e planejar as seguintes ações estratégicas: <ul style="list-style-type: none"> 1º Seminário Internacional da RIPES: apresentação das contribuições, organização e planeamento das ações 1º Edital de Mobilidade Docente da RIPES: apresentação das contribuições, organização e planeamento das ações Proposta para iniciar a implementação das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) no âmbito da RIPES: apresentação das contribuições, organização e planeamento das ações Proposta do Projeto Editorial da Revista Científica Indexada Digital da RIPES: apresentação das contribuições, organização e planeamento das ações 					

Código	Título do Projeto
Pr52/MAP/12	Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES) para a Cooperação na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proposta para a publicação de uma Coletânea de Livros Sobre o Estado da Arte da Educação Superior nos PALOP e Timor-Leste: apresentação das contribuições, organização e planeamento das ações. • Após a realização da 1ª Reunião Técnica Internacional dos Pontos Focais da RIPES ocorreram alterações na direção da UNILAB com consequências no ritmo das ações do Projeto, nomeadamente a saída do Vice-Reitor e da Reitora da UNILAB Profª Drª Nilma Lino Gomes. Em Março de 2015 do novo Reitor, o Prof. Dr. Tomaz Mota Santos, que tomou posse no dia 16 de março de 2015. O novo Reitor manteve da coordenação da RIPES e convidou o Prof. Dr. Edson Borges para assumir a Pró-Reitoria de Relações Institucionais (PROINST) da UNILAB, atividade que desempenha desde 6 de abril de 2015. • Das atividades realizadas em 2015 destacam-se: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Fase final da licitação da empresa que construirá a Plataforma Virtual da RIPES; ▪ Contactos desenvolvidos pela Diretoria de Educação Aberta e a Distância (DEAAD/UNILAB) com os Pontos Focais da Universidade de Cabo Verde, Universidade Pedagógica e Universidade Eduardo Mondlane para formarem a Comissão ou Grupo de Trabalho que proporá ações para o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) e do Ensino a Distância no âmbito da RIPES; ▪ Envio para os Pontos Focais da RIPES de dois documentos do Relatório da 1ª Reunião Internacional dos Pontos Focais da RIPES (para ser avaliado e acrescido de suas observações) e da proposta inicial de um Curso de Ensino a Distância (EaD) de Desenvolvimento Rural (também para ser avaliada e acrescida de suas observações). • Entre novembro de 2015 e dezembro de 2016, no seguimento de uma reunião entre o SECPLP e a Coordenação Geral da RIPES, o Secretariado Executivo desenvolveu um intenso processo de coordenação com a UNILAB e ABC com o objetivo de revisão do projeto, tornando-o mais objetivo, sustentável e alinhado com as decisões e prioridades definidas pelos órgãos superiores da CPLP, nomeadamente com o Plano Estratégico para o Ensino Superior na CPLP, bem como com agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável, em particular com o ODS (Meta 17). • A proposta de Revisão do Projeto RIPES para 2016-2017 foi apresentada ao SECPLP, pretendendo focar-se na obtenção de 3 resultados: R1 - constituir, operacionalizar e consolidar a RIPES; R2 - criação de um sistema de mobilidade; e R3 - constituir uma estratégia de comunicação social e científica eficiente e integrada entre as instituições parceiras e o público em geral. No entanto, esta proposta não chegou a ser devidamente fundamentada nem apresentada aos Pontos Focais de Cooperação. • Durante o ano de 2016 realizaram-se Missões de prospeção e de networking a Timor-Leste, São Tomé e Príncipe e Angola, que permitiram sedimentar os contactos feitos com os Pontos Focais de cada país e efetivar contactos com outras instituições. Realizaram-se também os primeiros contactos para a prospeção da estruturação de uma Plataforma Virtual para a RIPES, que deverá ser integrada no Portal da CPLP. • A II Reunião de Pontos Focais do Projeto RIPES teve lugar nos dias 21 e 22 de Março de 2017, com os seguintes objetivos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Revisitação da proposta de revisão do projeto, de forma a simplificar o seu escopo tendo em conta a redução orçamental e período previsto para a sua implementação; ▪ Elaboração dos Estatutos da RIPES e respetivo Regimento; ▪ Revisão do Plano Estratégico para 2017-2018; ▪ Apresentação de proposta de Plataforma virtual para o RIPES. • Continuamos a aguardar o envio do Relatório dessa Reunião e respetivos encaminhamentos.
Observações	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXV RPFC, de Julho de 2012, em Maputo. • O Protocolo de Cooperação entre a ABC, a UNILAB e ABC foi assinado em Maputo, em Julho de 2012, após a aprovação do projeto pelo plenário dos PFC. • As atividades tiveram o seu início em Abril de 2013.

2.4. Base de Dados Jurídica da CPLP – Fase IV - Prolongamento - Pr53/MAP/12

Código	Título do Projeto						
Pr53/MAP/12	Base de Dados Jurídica da CPLP – Fase IV - Prolongamento						
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)	<p>Objetivo(s): Reforçar a sustentabilidade do projeto Legis-PALOP assegurando que o sistema se mantém atualizado nos cinco países de forma completa, contínua e uniforme</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Assegurar o desempenho pleno das funções da Unidade Técnica Operacional e de Gestão Regional (UTOG-R); - Reforçar a autonomização das Unidades Técnicas Operacionais e de Gestão (UTO-G) nacionais, nomeadamente a nível da gestão do sistema e na sua divulgação e marketing; - Contribuir para a autossustentação financeira do sistema; - Consolidar a cooperação entre os países (sul-sul) - Manutenção das condições propícias ao alargamento progressivo a Timor-Leste. <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <p>R1) Sistema atualizado através da articulação entre as diversas entidades que compõe as UTO-G nacionais;</p> <p>R2). UTO-G nacionais capacitadas para proceder à efetiva atualização do sistema com a frequência, rigor e qualidade com que este foi desenvolvido;</p> <p>R3) UTO-G nacionais capacitadas para a implementação das ferramentas de comunicação e marketing desenvolvidas e aprovadas no III Encontro Anual;</p> <p>R4) UTOG-R em operação e articulação com as UTO-G nacionais de acordo com o Regulamento de Gestão Regional;</p>						
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário(s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
Camões, Portugal	Ecosphere – Consultores em ambiente e desenvolvimento, Lda	PALOP e Timor Leste	EUR 125.250,00	EUR 111.230,00	EUR 111.230,00	EUR 84.395,34	EUR 26.834,66
Grau de Implementação	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto teve o seu início em Janeiro de 2012 dando continuidade às atividades das fases precedentes como sejam: <ul style="list-style-type: none"> ▪ Assistência técnica permanente às UTO-G na manutenção e atualização do sistema; ▪ Formação presencial das UTO-G nas vertentes de inserção, classificação e gestão; ▪ Apoio ao desenvolvimento e implementação das ferramentas de gestão e marketing das UTO-G nacionais, nomeadamente com a promoção de uma reunião à distância com todos os elementos que compõe as UTO-G nacionais para definição de abordagens aos grupos alvo e prioridades de ação e subsequente acompanhamento/assistência das atividades desenvolvidas pelas UTO-G nacionais; ▪ Elaboração dos principais instrumentos de divulgação e marketing; ▪ Monitorização do trabalho desenvolvido pelas UTO-G nacionais de modo a garantir a qualidade e harmonização de processos no sistema; ▪ Divulgação e marketing a nível regional; ▪ Manutenção e otimização do sistema informático. • No final de 2016, foi retomada ação tendo em vista o reforço da consolidação da Fase IV, vista como necessária para assegurar o desempenho pleno das funções da Unidade Técnica Operacional e de Gestão Regional (UTOG-R), fortalecendo a capacidade de intervenção da UTOG-R para que esta possa ganhar maior autonomia e promover a cooperação entre as unidades técnicas nacionais, cimentando a cooperação entre os países (sul-sul) e avançando para a 						

Código	Título do Projeto
Pr53/MAP/12	Base de Dados Jurídica da CPLP – Fase IV - Prolongamento
	<p>auto-sustentação financeira do sistema.</p> <ul style="list-style-type: none"> A entidade executora remeteu o relatório de execução intermédio no final de junho de 2017.
<p>Observações</p>	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> A pertinência e o mérito da atividade foram validados pela 142ª Sessão Ordinária do Comité de Concertação Permanente da CPLP, realizada a 28 de Abril de 2011, conforme previsto no Regimento do Fundo Especial, tendo o projeto sido aprovado nesse momento. A Entidade Financiadora, IPAD, solicitou então que o projeto pudesse ser enquadrado no PIC da CPLP. O Camões, Instituto para a Cooperação e Língua, comunicou, o financiamento para continuidade da Fase IV do Legis-PALOP, tendo em vista consolidar e assegurar a sustentabilidade da base de dados jurídica, prolongando a atividade até maio de 2019, no âmbito do Projeto de Apoio à Consolidação do Estado de Direito (PACED) nos PALOP e Timor-Leste. O projeto irá enquadrar as atividades de expansão da Legis-PALOP a Timor Leste, com inclusão da legislação, jurisprudência e doutrina daquele país, o apoio à constituição e operacionalização da UTO-G de Timor Leste e a continuação do reforço da consolidação das restantes UTO-G, bem como o lançamento de publicações e a mais ampla divulgação da base de dados. O Protocolo relativo à continuidade do projeto para 2016-2017 foi assinado a 7 de janeiro de 2017. <p><u>Futuro:</u></p> <p>Encontra-se previsto para os dias 13 e 14 de julho de 2017 o VII Encontro das Unidades Legis-PALOP.</p>

2.5. Fortalecimento da Capacidade Política e Institucional de Agentes Governamentais e Não-governamentais para a Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência nos Países da CPLP - Pr56/LIS/13

Código		Título do Projeto					
Pr56/LIS/13		Fortalecimento da Capacidade Política e Institucional de Agentes Governamentais e Não-governamentais para a Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência nos Países da CPLP					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Fortalecer a capacidade institucional governamental com vista à formulação e execução de políticas nacionais para promoção dos direitos da pessoa com deficiência, capacitando agentes públicos e representantes da sociedade para promover os direitos das pessoas com deficiência e desenvolver estratégias de inclusão desse segmento nas políticas sociais do Estado.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <p>R1) Cursos e materiais de capacitação elaborados para duas modalidades de capacitação, bem como instrumento de monitoramento e avaliação do projeto;</p> <p>R2) Agentes governamentais capacitados para garantir e promover os direitos das pessoas com deficiência nas políticas públicas nacionais de cada país, pela perspectiva dos direitos humanos e estruturadas em eixos temáticos intersectoriais como saúde, educação, emprego, acessibilidade, participação política, lazer e previdência social.</p> <p>R3) Mobilização para a criação de conselhos de direito, nos âmbitos local e nacional, que possibilitem o encaminhamento de demandas e a o diálogo social.</p> <p>R4) Agentes sociais não-governamentais capacitados e mobilizados para atuar como multiplicadores, promotores e defensores dos direitos humanos, com foco na pessoa com deficiência, para a valorização do seu protagonismo e a transformação de sua realidade.</p> <p>R5) Mobilização para a constituição e fortalecimento de redes sociais representativas dos interesses das pessoas com deficiência.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República do Brasil	Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República do Brasil	Todos os EM	EUR 213.839,04	EUR 213.839,04	EUR 192.455,14	EUR 71.255,61	EUR 121.199,53
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> Dando seguimento à missão de prospeção realizada em Moçambique em novembro de 2014, realizou-se entre 18 e 22 de maio de 2015, realizou-se uma atividade capacitação em Maputo, Moçambique, no Ministério do Género, Criança e Ação Social e visitas de campo a dois infantários. A atividade capacitação abrangeu 24 técnicos oriundos de distintas estruturas ministeriais e 21 pessoas da sociedade civil moçambicana, oriundas de 10 ONG. <ul style="list-style-type: none"> A atividade teve por objetivo fortalecer a capacidade política e institucional dos representantes governamentais e não-governamentais, fomentando o diálogo, troca de experiências e boas práticas; Os temas abordados versaram: a) Direitos das Pessoas com Deficiência; b) educação inclusiva, acessibilidade, saúde e trabalho; c) direito a comunicação e acessibilidade; d) Construção de estratégias de empoderamento e inclusão social. Em Junho de 2015 foram realizadas missões de prospeção a Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, com o objetivo de 					

Código	Título do Projeto
Pr56/LIS/13	Fortalecimento da Capacidade Política e Institucional de Agentes Governamentais e Não-governamentais para a Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência nos Países da CPLP
	<p>desenvolver contactos com representantes de entidades de direitos que defendem os interesses das pessoas com deficiência com o objetivo de realizar um diagnóstico para avaliar o cumprimento da agenda da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e poder desenhar programas de capacitação.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A missão a S. Tomé e Príncipe teve lugar de 16 a 18 de junho de 2015 ▪ A missão a Cabo Verde realizou-se de 19 a 23 de junho de 2015. ▪ Em 2016, procurou-se realizar as missões à Guiné-Bissau, mas o agendamento não se revelou possível.
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi apreciado na XXVI RPFC, de Março de 2013, em Lisboa, com a categoria de Decisão 4, mas salvaguardando um prazo de 30 dias de calendário, após circulação de uma Nota Verbal propondo um procedimento de aprovação. • Findo esse processo, e não havendo objeções, a atividade foi aprovada eletronicamente. • O projeto arrancou em Novembro de 2014 com a primeira missão de prospeção realizada em Moçambique.

2.6. Apoio à Gestão e Monitoramento de Recursos Hídricos nos Países da CPLP - Pr57/LIS/13

Código		Título do Projeto					
Pr57/LIS/13		Apoio à Gestão e Monitoramento de Recursos Hídricos nos Países da CPLP					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Apoiar os Governos de Angola, Cabo Verde, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste na gestão e monitoramento dos recursos hídricos locais:</p> <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <p>R1) Transferência de tecnologia sobre redes e sistemas locais de monitoramento hidrológico;</p> <p>R2) Capacitar quadros de funcionários locais em gestão de recursos hídricos;</p> <p>R3) Promover intercâmbio de experiências para o desenvolvimento de marcos legais, e</p> <p>R4) Monitorar e avaliar o projeto</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
Agência Nacional de Águas do Brasil e ABC/MRE	Agência Nacional de Águas do Brasil (ANA)	Todos os EM	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			873.035,26	418.060,20	424.254,92	0,00	424.254,92
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> Sem avanços a assinalar, desde a XXXI RPFC, de julho de 2015. Durante o segundo semestre de 2015, o SECPLP e o Brasil desenvolveram distintas diligências para que fosse possível a assinatura do Protocolo de Financiamento até ao final de 2015. Espera-se que essa atividade ocorra até ao final do primeiro trimestre de 2016. O SECPLP e a ABC envidaram esforços para articular um diálogo com a entidade executora no sentido de proceder a uma reprogramação da atividade e consequente revisão do cronograma de execução técnica e financeira. As atividades previstas neste projeto transferirão para os beneficiários a tecnologia brasileira na área de hidrometria, viabilizarão capacitações em vários temas da área de gestão de recursos hídricos, bem como proporcionarão assistência técnica na elaboração de documentos normativos e institucionais locais, conforme solicitação apresentada pelos pontos focais operacionais de cada país, em reunião realizada em Brasília, em Dezembro de 2012. No contexto da preparação do 8º Fórum Mundial da Água, a realizar em Brasília, em março de 2018, realizar-se-á uma Reunião Técnica Preparatória à Participação da CPLP no evento, de 26 a 28 de julho de 2017, em Lisboa. Um dos objetivos específicos da reunião em Lisboa será definir as bases para a elaboração de um documento de posição regional em matéria de água a ser apresentado no referido fórum, bem como estruturar as bases para uma participação institucional significativa dos Estados Membros da Comunidade no evento em Brasília. 					
Observações		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> O projeto foi apreciado na XXVI RPFC, de Março de 2013, em Lisboa, com a categoria de Decisão 4, mas salvaguardando um prazo de 30 dias de calendário, após circulação de uma Nota Verbal propondo um procedimento de aprovação, para comentários pelos PFC, findo o qual, não havendo objeções, se procederá à aprovação eletrónica da atividade; As necessidades de desenvolvimento e implementação deste projeto foram identificadas, no seguimento do plano de formação em recursos hídricos da CPLP aprovado em 2009. A NV 208/GSE/CPLP 13, que dá cumprimento à decisão da RPFC, foi circulada a 13 de Março de 2013, pelo que o prazo limite para pronunciamento dos PFC terminou no dia 12 de Abril de 2013, sem que tenham sido recebidos comentários. A Agência Nacional de Águas do Brasil, apresentou ao SECPLP, em dezembro de 2016, nova proposta no domínio dos recursos hídricos, ao SECPLP: <i>Participação de instituições relacionadas à gestão de recursos hídricos nos estados membros da CPLP em ações preparatórias e no 8º Fórum Mundial da Água de 2018 – "CPLP Rumo à Brasília"</i>. 					

2.7. Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais PALOP e TL - Fase 3 (2014-2015) - Pr62/DIL/14 – prolongado até 2017

Código		Título do Projeto					
Pr62/DIL/14		Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais PALOP e TL - Fases 3 (2013 - 2015) – prolongado até 2017					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> Consolidar e desenvolver os Sistemas Estatísticos Nacionais (SEN) dos PALOP e Timor-Leste; Contribuir para o desenvolvimento da Capacidade Estatística nos países da CPLP. <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> Capacitar os quadros dos respetivos Institutos Nacionais de Estatística (INE) com conhecimentos e técnicas fundamentais em cada uma das áreas de intervenção abrangidas pelo projeto, nomeadamente Apoio Institucional, Geoinformação, IPC e Indicadores de Curto Prazo; Estatísticas Económicas e Contas Nacionais. <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Técnicos capacitados em cada uma das áreas de intervenção; R2) Técnicos formados em Instrumentos de planeamento e custeio de atividades; R3) Legislação base mencionada melhorada e/ou implementada nos países-alvo do projeto (Angola, S. Tomé e Príncipe e Moçambique); R4) Classificações, Conceitos e Nomenclaturas disponibilizadas, atualizadas de acordo com os últimos quadros internacionais; ações de formação das classificações desenvolvidas para entrada em pleno funcionamento; R5) Capacidade reforçada no domínio da gestão e constituição de dados geográficos; R6) Capacidade reforçada no domínio do Índice de Preços no Consumidor (IPC), Indicadores de Curto-Prazo (ICP) e Análise de Conjuntura; R7) Eficiência e qualidade dos dados produzidos melhorada, na área das Estatísticas das Empresas; metodologias e novos procedimentos adquiridos na área do Comércio Internacional; R8) Novas metodologias adquiridas no âmbito da Arquitetura do Sistema de Contas Nacionais (SCN) e alterações associadas ao SCN 2008.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
Camões, Portugal	Instituto Nacional de Estatística, I.P.	PALOP e Timor-Leste	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			144.197,34	144.197,34	144.197,34	91.078,33	53.119,01
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> As ações realizadas durante a Fase III, tal como reportadas no relatório da entidade executora, correspondem aos objetivos do Programa e estão em consonância com os propósitos enunciados nos respetivos Termos de Referência. O Programa contribui para a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), no âmbito da Agenda 2030, de forma transversal. As estatísticas são fundamentais para as políticas de desenvolvimento, na medida em que contribuem para melhor informar as decisões e a gestão dessas políticas, já que fornecem a base adequada para a tomada de decisões baseadas em dados reais, comprovados. Das 15 ações previstas para realização em 2016, foram concretizadas 13, tendo duas delas sido adiadas para 2017, por motivos técnicos, tendo em vista otimizar o desenvolvimento dos trabalhos nos países envolvidos. A execução técnica tem decorrido de acordo com o previsto apresentando um grau de realização de 87%. Os projetos de "Classificação, Conceitos e Nomenclaturas" e de "Coordenação" encontram-se concluídos, respetivamente com 5 e 2 ações realizadas, conforme previsto. A execução técnica dos restantes projetos deverá decorrer até setembro de 2017. Na comparação da execução técnica com a execução financeira, verifica-se que os projetos já concluídos a nível 					

Código	Título do Projeto
Pr62/DIL/14	Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais PALOP e TL - Fases 3 (2013 - 2015) – prolongado até 2017
	<p>técnico (Classificações e Coordenação), originaram poupanças significativas nos custos realizados. De igual modo, os demais projetos ainda em curso apresentam graus de execução financeira bastante inferiores aos de execução técnica, refletindo as economias de custo que têm vindo a ser efetuadas nesta fase do Programa.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Na generalidade, o programa de execução foi cumprido, assinalando-se que a presente fase do Programa se tem revelado bastante profícua nas modalidades de ações realizadas, que procuram ir ao encontro das necessidades identificadas pelos parceiros. Sublinha-se neste contexto o alargamento da duração das visitas de trabalho ao INE e o incremento do número de missões de assistência técnica. As duas ações que foram adiadas para o primeiro semestre de 2017 (assistência técnica a Moçambique e a São Tomé e Príncipe, respetivamente nas áreas de Legislação e de Geoinformação), enquadram-se na modalidade “missão”, particularmente solicitada pelos parceiros. • O remanescente financeiro expectável na presente fase do programa possibilitou a realização de novas ações prioritárias, entretanto identificadas. Foi o caso de uma missão de assistência técnica ao INE de S. Tomé e Príncipe para apoiar os trabalhos de preparação da VII Conferência Estatística da CPLP, realizada em São Tomé, entre 12 e 14 de Junho de 2017.
Observações	<p>Antecedentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Fase 3 foi aprovada na XXIX RPFC, de julho de 2014, em Díli (categoria de Decisão 1), tendo Portugal decidido financiar a atividade até a um máximo de Euros 130.800,00, através de recursos existentes no FE. • O Ofício CICL-S/2014/3420, de 7 de agosto de 2014 aborda essa autorização; • O Protocolo de Financiamento foi posteriormente assinado em Setembro de 2014; • No início de 2014 o INE solicitou ao Secretariado-Executivo da CPLP a possibilidade de utilização dos fundos remanescentes das fases 1 e 2, propondo o alargamento da fase 2 até Setembro de 2014, o que foi aceite. • Na XXX RPFC, de fevereiro 2015, foi decidido fundir num só projeto as atividades das 3 Fases, para facilitar a gestão orçamental. • O replaneamento considerou o alargamento da Fase 2 (2013) até setembro de 2014, para utilização dos recursos financeiros disponíveis, tendo em vista a execução das atividades constantes do documento de projeto e dos documentos de replaneamento. As atividades previstas incluem ações que transitaram da Fase 1 (2012), bem como ações consideradas como prioritárias que estavam previstas na Fase 3 (2014). • Em 11 de maio de 2016, o INE (CT078/CD/2016) solicitou uma extensão na execução da atividade até julho de 2017, considerando apresentação do relatório de execução de 2016, até janeiro de 2016 (já entregue) e da execução de 2017, até junho deste ano. • O SECPLP – DIRCOOP respondeu favoravelmente a 20 de junho de 2016 – CT 887/2106 • Em 2016 foi efetuada uma única transferência para o INE - Euros 54.899,25 – IP 96, de 18 de fevereiro de 2016;

2.8. Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP - Pr66/DIL/15

Código		Título do Projeto					
Pr66/DIL/15		Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Promover, fomentar e impulsionar a edificação do «Espaço do Ensino Superior da CPLP» e do «Espaço de Ciência e tecnologia da CPLP», mediante a criação de um portal eletrónico [em cumprimento da deliberação n.º 4 da Declaração Final da VI Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, 15 de Abril de 2014, Maputo.</p> <p>Objetivo(s) específico(s): 1) Criar o Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP que divulgará conteúdos relacionados com o ensino superior, a ciência, a tecnologia e a inovação nos Estados membros da CPLP; 2) Promover o aproveitamento do potencial das tecnologias como base de trabalho colaborativo, na área da ciência e da tecnologia; 3) Criar mecanismos para o levantamento de informação e de dados sobre Instituições de Ensino Superior e de Investigação dos Estados membros da CPLP; 4) Propiciar o intercâmbio de conhecimento científico, através da divulgação de informação sobre bolsas de investigação, doutoramento e mestrado (formação avançada); 5) Impulsionar a partilha de boas práticas entre quadros dos Centros e Instituições de Investigação e Formação Pós-Graduada dos Estados Membros da CPLP; 6) Promover a cooperação multilateral através do desenvolvimento de redes que envolvam atividades de ensino e de investigação e de partilha de boas práticas entre as Instituições de Ensino Superior e de Investigação dos Estados Membros da CPLP</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Levantamento de informação e de dados sobre Instituições de Ensino Superior e de Investigação dos Estados membros da CPLP; R2) Impulsionar a partilha de boas práticas entre as Unidades/Centros de Investigação e Instituições de Ensino Superior dos Estados Membros da CPLP; R3) Troca de experiências, partilha de boas práticas e desenvolvimento de projetos/linhas de investigação que incidam na procura de soluções sustentáveis para problemas concretos associados às condições de existência (alimentação, segurança, saúde) e à qualidade de vida (bem-estar físico, psicológico e social) dos cidadãos dos Estados Membros da CPLP; R4) Internacionalização da CPLP no domínio do ensino superior, ciência e tecnologia, tendo em vista a integração e afirmação em organizações e redes regionais e internacionais; R5) Utilização de um mecanismo eficiente e eficaz de comunicação e de troca de informação dos avanços dos Estados membros nas áreas do ensino superior, ciência, tecnologia e inovação.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
-	Direção para Ação Cultural e Língua Portuguesa	Estados membros	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			15.000,00	15.000,00	26.344,05	2.424,00	23.920,05
<ul style="list-style-type: none"> Grau de Implementação 		<p>Este projeto, no âmbito da operacionalização do Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP (2014-2020), encontra-se em fase de implementação, tendo sido lançado na VII Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, que teve lugar em maio de 2016, em Díli.</p> <p>Conforme o documento de projeto, este portal tem como universo temporal 2020. Pretende-se neste período de tempo potenciar o mesmo, principalmente com contributos dos Estados membros.</p> <p>No presente momento, e de acordo com os resultados da V Reunião Técnica dos Pontos Focais da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP (março de 2017, Sede da CPLP, Lisboa), encontra-se me fase de criação, no âmbito da dinamização do Portal:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificação dos interlocutores nacionais, para articulação com o Secretariado Executivo, envio de informações e identificação de atividades a implementar no âmbito da operacionalização do Portal; Elaboração do <i>Boletim Informativo</i>, identificação das suas rubricas, como «Personalidades com história», em estreita 					

Código	Título do Projeto
Pr66/DIL/15	Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP
	<p>articulação entre o Secretariado Executivo e os Estados-Membros, incluindo a Agenda Anual da Ciência e Tecnologia da CPLP, tendo como base os Boletins Informativos dos Estados-Membros. Os Termos de Referencia do <i>Boletim</i> encontram-se em fase de elaboração pelo Secretariado Executivo em articulação com os Estados-Membros, que veicularão informações de curto (notícias), médio e longo prazo (ensaios, planos de políticas públicas, etc.).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação do Observatório do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP, mediante a hiperligação com estruturas nacionais responsáveis pela recolha de dados de ciência, tecnologia, inovação e ensino superior e procurando sinergias com o projeto RIPES. • Recolha de informação sobre bolsas de estudos e programas de mobilidade intracomunitária e extracomunitária da CPLP para ampla divulgação em base de dados da comunidade académica e científica dos Estados membros da CPLP, a criar pelo Secretariado Executivo em articulação com Estados-Membros; • Criação da <i>Revista de Divulgação Científica do Espaço de Ciência e Tecnologia da CPLP</i>, pelo Secretariado Executivo em articulação com Estados-Membros; • Criação da rede de partilha de boas práticas de inovação, pelo Secretariado Executivo em articulação com Estados-Membros; • Criação de rede de divulgação de resultados de projetos de investigadores da Comunidade que tiveram suas investigações amparadas por bolsas de outro(s) Estado(s)-Membro(s). • As atividades acima referidas serão implementadas no biénio 2016-2018, para apresentação na próxima Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, prevista ter lugar no Brasil, em 2018, momento em que serão definidas a atividades do Portal a implementar entre 2018-2020.
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXXI RPFC, de julho de 2015, em Díli, com a categoria de Decisão 4; • O Secretariado Executivo da CPLP em parceria com a RPFC, atribuiu à iniciativa Euros 1.500 da rubrica "Projetos a identificar pelo Secretariado Executivo da CPLP em parceria com o PFC nos próximos dois anos", que serão afetos ao Projeto. • O projeto surge no âmbito da deliberação n.º 4 da Declaração Final da VI Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, realizada a 15 de Abril de 2014, em Maputo.

2.9. Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase VII (2015-2016) - Pr68/DIL/15

Código		Título do Projeto					
Pr68/DIL/15		Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase VII					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Garantia de qualidade e segurança das obras de engenharia civil e contribuição para a preservação do património natural e construído nos PALOP e em Timor-Leste.</p> <p>Objetivo específico: Reforçar a capacidade de intervenção dos LABPALOP e da Administração Pública de Timor-Leste nas obras de engenharia civil de carácter vital, numa lógica de sustentabilidade, credibilidade e reconhecimento das suas capacidades técnicas e dos seus recursos humanos.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Melhoria das condições dos LE-CPLP para intervir em infraestruturas vitais para o desenvolvimento dos seus países; R2) Aumento do número de solicitações aos LE-CPLP para intervenção nessas infraestruturas; R3) Diversificação e melhoria dos serviços prestados pelos técnicos dos LE-CPLP; R4) Melhoria das capacidades dos técnicos do LE-CPLP "on the Job", com base em conhecimentos técnico-científicos adequados ao estágio de desenvolvimento de cada um dos países; R4) Atualização dos Centros de Documentação dos LE-CPLP; R5) Melhoria da capacidade de intervenção da Administração Pública de Timor-Leste na análise e concretização de projetos de infraestruturas de engenharia civil; R6) 5º Encontro Técnico-científico dos laboratórios de engenharia civil da CPLP, a realizar em Luanda, em fevereiro de 2014; R7) XXVII Reunião do Convénio de Cooperação LE-CPLP /LNEC/Camões/Timor-Leste a realizar em Luanda (Angola) em fevereiro de 2014.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
Camões, Portugal	Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC)	PALOP e Timor-Leste	EUR 667.309,83	EUR 174.782,61	EUR 174.782,61	EUR 103.985,76	EUR 70.796,85
<ul style="list-style-type: none"> Grau de Implementação 		<ul style="list-style-type: none"> A atual fase do projeto encontra-se concluída. As atividades desenvolvidas prosseguiram a metodologia anteriormente consagrada, visando a melhoria da intervenção dos LE-CPLP na sua função básica de apoio à Administração Pública na garantia da qualidade das obras de engenharia civil. Este apoio estendeu-se a todas as áreas da Engenharia Civil, com particular relevo para os domínios da Geotecnia, Materiais e Infraestruturas Rodoviárias e Aeroportuárias. O projeto atingiu alguns resultados que merecem destaque: <p>Sustentabilidade Política</p> <ul style="list-style-type: none"> Um dos aspetos considerados de maior importância é o da revisão da Legislação dos países parceiros na área da Construção Civil, Obras Públicas e Produtos de Construção. O projeto de capacitação tem dado contributos neste domínio através de ações diversas, de que são exemplo o Curso sobre "Avaliação da conformidade de cimentos", em Moçambique e o Seminário sobre "Habitação a custos controlados" em Timor-Leste. Como corolário desta continuada chamada de atenção para estes assuntos, assinala-se que foi concluída a regulamentação moçambicana sobre segurança de barragens, com participação direta do LNEC, prevendo-se que, num futuro próximo, o mesmo aconteça relativamente a Angola. 					

Código	Título do Projeto
Pr68/DIL/15	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase VII
	<p>Sustentabilidade Institucional</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Sendo embora substancialmente diferentes, no presente, as capacidades técnicas e financeiras dos diferentes LE-CPLP, considera-se que a capacidade de “apropriação” local dos resultados do projeto está garantida. ▪ No contexto atual, em que os PALOP e Timor-Leste têm em curso importantes obras de infraestruturas, a par do estabelecimento e consolidação de regulamentação técnica na área da construção e obras públicas, é expectável que lhes continue a ser atribuída uma muito maior importância e contributo para os respetivos países. ▪ O mesmo se pode esperar para Timor-Leste, onde se pretende iniciar o processo de instalação do Laboratório de Engenharia. <p>Sustentabilidade Técnica</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O desempenho dos LE-CPLP está intimamente ligado ao desenvolvimento das infraestruturas dos países beneficiários e decorre de muitos aspetos, com por exemplo da estabilidade “política” das instituições participantes, a mobilização dos seus dirigentes e quadros para o cumprimento da missão das instituições e a capacidade de fixação de quadros face às solicitações dos agentes externos. ▪ No que respeita aos técnicos médios esta fixação tem existido, o mesmo não ocorre, por vezes, com os técnicos superiores, face às muitas propostas que o setor privado hoje faz nos PALOP. ▪ Os LE-CPLP têm enviado, nos últimos anos, estagiários muito melhor preparados, quer a nível de técnicos superiores, quer a nível de técnicos médios. Em resultado os estágios efetuados têm decorrido com maior grau de exigência, e têm tido melhores resultados, claramente patentes nos relatórios de estágio efetuados. ▪ No que respeita aos Cursos de formação tem havido uma clara melhoria da sua organização e promoção em todos os LE-CPLP, sendo de salientar o envolvimento de diversas organizações e entidades locais de que são exemplo as Ordens dos Engenheiros e diversas Universidades, envolvimento que, para além de contribuir para a melhoria da difusão dos Cursos e alargamento dos grupos alvo, lhes confere uma maior dignidade e representatividade, ao mesmo tempo que serve de veículo de projeção interna dos LE-CPLP. ▪ Assinalam-se como resultados de relevo os cursos realizados nos LE-CPLP e em Timor-Leste, no âmbito do presente projeto. Salienta-se que estes Cursos foram programados de acordo com as necessidades atuais de cada país e os problemas técnicos que se lhes deparam, havendo sempre a preocupação de que tenham componentes práticas. ▪ Nos últimos anos, e designadamente no período correspondente ao projeto, manteve-se o alargamento das áreas temáticas das missões, designadamente de assistência técnica, sendo de relevar o trabalho que tem sido desenvolvido nos domínios das barragens, construção a custos controlados (estradas e habitação), patologias em edifícios, erosão de solos e estabilidade de taludes. Este alargamento reflete claramente as novas necessidades que o desenvolvimento sustentável e a preocupação com o efeito das alterações climáticas estão a originar nos países parceiros. ▪ Saliente-se a grande falta de documentação técnica, designadamente em língua portuguesa, que se verifica nos PALOP e em Timor-Leste e o esforço que foi feito para melhorar a situação. O programa de capacitação tem dado um contributo para a solução deste problema. Neste contexto salienta-se a iniciativa, já referida e levada a cabo em Cabo Verde, Moçambique e Angola em 2013, no âmbito do presente programa, de montagem de um sistema de arquivo e manuseamento digital de informação, no qual estão a ser instaladas, passo a passo, bibliotecas técnicas. Estes sistemas serão acedidos por universidades desses países que estabeleçam para tal acordos com o LEC, o LEM e o LEA, e serão posteriormente instalados nos outros LE-CPLP se houver interesse e condições para tal. Espera-se assim ultrapassar parte das dificuldades que têm existido e contribuir para o acesso das universidades a documentação técnica (designadamente do LNEC) em português.

Código	Título do Projeto
Pr68/DIL/15	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase VII
Observações	<u>Antecedentes:</u> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXXI RPFC, de fevereiro de 2015, em Lisboa, com a categoria de Decisão 1; • As atividades prosseguiram a lógica de intervenção das Fases anteriores, desdobrando-se em ações de formação, assistência técnica bem como de apoio à aquisição de documentação e equipamentos. • A fase VII do projeto é financiada com os recursos remanescentes apurados das atividades precedentes, nomeadamente da fase V e VI. • A presente atividade iniciou-se com a XXVIII Reunião de Coordenação dos Convénio de Cooperação entre o LNEC, os Laboratórios de Engenharia Civil da CPLP e a Administração Pública de Timor-Leste, cujos trabalhos se realizaram na Cidade da Praia, nas instalações do Laboratório de Engenharia Civil (LEC), entre 13 e 17 de abril de 2015.

2.10. Repositório Científico da CPLP / Portal de Acesso Aberto da CPLP - Pr69/DIL/15

Código		Título do Projeto					
Pr69/DIL/15		Repositório Científico da CPLP / Portal de Acesso Aberto da CPLP					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Promover, fomentar e impulsionar a edificação de Espaços do Ensino Superior e de Ciência e Tecnologia da CPLP, através da construção do repositório científico de língua portuguesa e da interligação dos repositórios científicos nacionais existentes - em cumprimento da deliberação n.º 4 da Declaração Final da VI Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, 15 de Abril de 2014, Maputo.</p> <p>Objetivo(s) específico(s): 1) Facilitação do acesso livre aos repositórios científicos dos Estados Membros; 2) Aproveitamento do potencial das TIC ao serviço dos Estados membros da CPLP; 3) Disponibilização de softwares livres e acervos bibliográficos do acesso à produção científica; 4) Criação de um repositório único de teses de mestrado e doutoramento da CPLP, mediante a interconexão e a interoperabilidade das plataformas existentes; 5) Desenvolver cooperação entre o Repositório Científico da CPLP e outras redes de bases de dados regionais e internacionais (incluindo Redalyc; Scielo; B-On; JStore); 6) Promover o acesso da comunidade académica e científica dos Estados membros da CPLP à Plataforma LATES BR e à Plataforma CARLOS CHAGAS BR.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Internacionalização da CPLP no domínio da produção científica, tendo em vista a integração e afirmação em organizações e redes regionais e internacionais; R2) Utilização de um mecanismo eficiente e eficaz de comunicação e de troca de informação da produção científica dos Estados membros nas áreas da ciência, tecnologia e inovação.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
SECPLP (Coordenação com RPFC)	Direção para Ação Cultural e Língua Portuguesa	Estados membros	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			110.000,00	110.000,00	45.360,00	0,00	45.360,00
Grau de Implementação		<p>Este projeto, no âmbito da operacionalização do Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, tecnologia e Ensino Superior da CPLP (2014-2020), encontra-se em fase de implementação, tendo sido apresentado na VII Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, que teve lugar em maio de 2016, em Díli. Na V Reunião Técnica dos Pontos Focais da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP (março de 2017, Sede da CPLP, Lisboa):</p> <ul style="list-style-type: none"> O Projeto foi reiterado como tendo importância crucial e que constitui, como o Portal, o projeto prioritário no domínio da implementação do Plano estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP. Foi ainda destacado que o projeto do Repositório Científico serve os interesses nacionais dos Estados-Membros, constituindo uma importante ferramenta de comunicação intracomunitária e extracomunitária da CPLP. A Coordenadora do Laboratório de Metodologias de Tratamento e Disseminação da Informação do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), Dr.ª Bianca Amaro, e Ponto Focal do Brasil para o Repositório Científico, realçou a importância da implementação do Repositório, destacando que para além de dar acesso, é uma forma de dar visibilidade ao que é feito pelos Estados-Membros da CPLP na área de Ciência e Tecnologia, e que é premente que os Repositórios de Língua Portuguesa se organizem. A Ponto Focal de Portugal, Dr.ª Susana Catita, Adjunta do Gabinete do Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino 					

Código	Título do Projeto
Pr69/DIL/15	Repositório Científico da CPLP / Portal de Acesso Aberto da CPLP
	<p>Superior, reiterou a importância do compromisso com o financiamento do Repositório a nível ministerial, para que possa ser implementado, reiterando a urgência do posicionamento dos Estados membros. Realçou que o Portal e o Repositório são projetos de alto impacto e baixo custo, alinhados com os interesses dos Estados-Membros, e que o não compromisso financeiro com a execução dos mesmos pode colocar em causa a sua cabal implementação.</p> <p>No presente momento, o Projeto aguarda afetação de recursos, na sua totalidade, visto que a calendarização de atribuição anual da verba não permitirá a sua cabal implementação.</p> <p>Por orientação da V Reunião Técnica dos Pontos Focais da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Lisboa, 2017), solicita-se à Reunião dos Pontos Focais de Cooperação colaboração na identificação dos recursos financeiros em falta para serem afetados ao projeto.</p> <p>Do total de €110.000 para implementação do Projeto, foram alocadas as seguintes verbas alocadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • RPFCoop - €32.000 • Portugal (Camões) - €12.500,00 (2016 a 2020) • Brasil (Ministério da Ciência) - 8.533,33 (2017 a 2020) • Total afeto: €53.893 <p>Remanescente em falta para que o Repositório possa ser implementado: € 56.107,00</p> <ul style="list-style-type: none"> • Países que manifestaram interesse em colaborar, até ao momento, aguardando-se formalização de compromisso e transferência de verbas: Cabo Verde, Moçambique e Timor-Leste. • A implementação do Repositório Científico está prevista ter lugar no biénio 2016-2018, tendo em vista o seu lançamento na próxima Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, prevista ter lugar no Brasil, em 2018.
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXXI RPFC, de julho de 2015, em Díli, com a categoria de Decisão 4; • O projeto surge no âmbito da deliberação n.º 4 da Declaração Final da VI Reunião de Ministros da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP, realizada a 15 de Abril de 2014, em Maputo.

2.11. Relançamento do INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa da Guiné-Bissau e Projeto de Formação do Pessoal e Reapetrechamento dos Serviços da Biblioteca Pública e do Arquivo Histórico Nacional – Pr70/DIL/15

Código		Título do Projeto					
Pr70/DIL/15		Relançamento do INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa da Guiné-Bissau e Projeto de Formação do Pessoal e Reapetrechamento dos Serviços da Biblioteca Pública e do Arquivo Histórico Nacional					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): 1)Relançar o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa da Guiné-Bissau, com a finalidade de melhorar a qualidade dos serviços da Biblioteca Pública e do Arquivo Histórico, para além dos serviços de informática, em cumprimento de deliberações Ministeriais Setoriais da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP (Maputo, 2014) e Cultura da CPLP (Maputo, 2014), que recomenda a execução de projetos concretos que promovam a Memória Cultural dos Estados membros da CPLP.</p> <p>Objetivo(s) específico(s): 1) Relançar o INEP com o apoio técnico do Arquivo Interno do Secretariado Executivo, com vista à criação de uma Plataforma do Acervo Histórico Comum da CPLP, através de uma Rede dos Arquivos Nacionais da CPLP.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Capacitação dos técnicos dos Serviços da Biblioteca Pública e do Arquivo Histórico Nacional; R2) Capacitação dos investigadores e responsáveis pela gestão do INEP; R3) Reapetrechamento dos Serviços da Biblioteca Pública e do Arquivo Histórico Nacional; R4) Internacionalização da CPLP no domínio da produção científica e da partilha da memória histórica e cultural dos Estados membros da CPLP.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
SECPLP (Coordenação com RPFC)	Direção para Ação Cultural e Língua Portuguesa/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa da GB	Guiné-Bissau	EUR 63.052,91	EUR 63.052,91	EUR 76.573,38	EUR 2.350,06	EUR 74.223,32
<ul style="list-style-type: none"> Grau de Implementação 		<p>Este projeto encontra-se em fase de finalização e preparação de assinatura do Protocolo entre o Fundo Especial da CPLP e o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa da Guiné-Bissau (INEP), que dará lugar ao início da execução do projeto. Foram realizadas reuniões à distância com entre o Secretariado Executivo e o INEP, na qualidade de Entidade Executora, por forma a se definir o cronograma de Execução em função da duração da atividade, a adequação das rubricas orçamentais ao valor afeto ao projeto e negociar as fases de implementação do mesmo.</p> <p>O projeto será implementado em quatro fases: 1.ª Fase – Elaboração do caderno de encargos, definição das características e especificações técnicas, dos equipamentos e serviços a adquirir; consulta de preços no mercado; validação da opção a ser remetida pelo SE-CPLP. 2.ª Fase - Aquisição de equipamentos e serviços e Transporte; 3.ª Fase - Desalfandegamento e montagem de equipamentos; Ligação à Internet e demais condições para funcionalidade dos equipamentos. 4.ª Fase Formação de Recursos Humanos, nas vertentes de Utilização das Licenças do Arquivo Histórico Nacional e da Biblioteca Pública.</p> <p>A título informativo, no âmbito destas reuniões de trabalho ara implementação deste projeto, o INEP partilhou preocupações com as questões infraestruturais do INEP, tendo ficado de submeter posteriormente um novo projeto.</p>					
Observações		<p>Antecedentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> O projeto foi aprovado na XXXI RPFC, de julho de 2015, em Díli, com a categoria de Decisão 2; O Secretariado Executivo da CPLP em parceria com a RPFC, alocou Euros 4.373 da rubrica “Projetos a identificar pelo Secretariado Executivo da CPLP em parceria com o PFC nos próximos dois anos”, que serão afetos ao Projeto. 					

2.12. TCTC: Terminologias Científicas e Técnicas Comuns da Língua Portuguesa – Pr71/DIL/15

Código		Título do Projeto					
Pr71/DIL/15		TCTC: Terminologias Científicas e Técnicas Comuns da Língua Portuguesa					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Criar e disponibilizar publicamente, na plataforma do VOC, terminologias científicas e técnicas para os países da CPLP, com estrutura comum, geridas conjuntamente, no âmbito do IILP, gratuitas, de livre acesso, e que conduzam a que a língua portuguesa disponha de bases de dados terminológicos capazes de a colocar a par das línguas com mais recursos, nomeadamente para a tradução e a interpretação, para emprego em organizações internacionais e para a criação de ferramentas derivadas, em particular no âmbito do processamento computacional da língua.</p> <p>Objetivo(s) específico(s): 1) Formar equipas nacionais capazes de levar a cabo o trabalho de cada EM; 2) Identificar, nos EM, os recursos de descrição terminológica existentes; 3) Criar meios tecnológicos nas plataformas existentes para albergar esses recursos; 4) Obter e harmonizar os recursos obtidos, alinhando-os com as entradas do VOC, e ali disponibilizar os resultados ao público em geral e ao público especializado; 5) Criar as fundações de uma rede multinacional de especialistas em terminologia nos EM da CPLP que possa no futuro desenvolver terminologias de raiz e outras tarefas necessárias.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Identificação das palavras do VOC pertencentes a domínios terminológicos; R2) Discussão de questões técnicas comuns e definição de critérios de harmonização, cuja definição final de resultados finais será publicada; R3) Identificação e marcação dos termos por domínio científico e técnico; R4) Identificação, obtenção e harmonização dos recursos terminológicos existentes em cada EM; R5) Desenvolvimento de critérios únicos para criação de terminologias comuns em todos os países; R6) Formação técnica de quadros especializados em todos os EM; R7) Definição dos domínios científicos e técnicos a partir das tipologias em uso no âmbito de organizações internacionais; R8) Identificação de domínios estratégicos de desenvolvimento mais aprofundado para a segunda fase do projeto; R9) Publicação de um número da Platô, revista do IILP.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
-	Instituto Internacional da Língua Portuguesa	Estados membros	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			144.876,00	129.936,00	129.936,00	0,00	129.936,00
• Grau de Implementação		• Prosseguem as concertações entre o SECPLP e os Estados membros para garantir o orçamento necessário ao arranque da atividade.					
Observações		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXXI RPFC, de julho de 2015, em Díli, com a categoria de Decisão 4. • O projeto foi previamente aprovado em sede do Conselho Científico do IILP. • O projeto procura dar resposta aos Planos de Ação de Brasília e de Lisboa para a Promoção da Língua Portuguesa e ao Plano Estratégico de Cooperação Multilateral no Domínio da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior da CPLP. 					

2.13. Portal Conexão Lusófona – Pr72/LIS/16

Código		Título do Projeto					
Pr72/LIS/16		Portal Conexão Lusófona – II Fase					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivos Gerais: i) Manter e aprimorar a plataforma virtual existente nas suas diversas valências de forma a aproximar os jovens cidadãos da CPLP e da Diáspora, promovendo o conhecimento mútuo e as oportunidades neste espaço de língua comum; ii) Gerar um sentimento de identificação e pertença dos jovens à CPLP; iii) Projetar internacionalmente a multiculturalidade e as oportunidades da nossa Comunidade; iv) Reforçar a cidadania ativa dos jovens no espaço CPLP, contribuindo para a valorização da paz, da democracia, do estado de direito, dos direitos humanos e da justiça social, assim como o desenvolvimento assente na cooperação mutuamente vantajosa.</p> <p>Resultados Esperados: R1) Crescimento da visibilidade do Portal enquanto ferramenta cultural da língua portuguesa onde os cidadãos e sobretudo a juventude possa conhecer, refletir e viver o espaço da CPLP diariamente; R2) Ultrapassar barreiras geográficas aproximando os jovens cidadãos da CPLP e da Diáspora, contribuindo assim para a promoção de um conhecimento mútuo entre as sociedades que a integram; R3) Contribuir para a disseminação e o acesso às TIC na CPLP e capacitar e formar jovens na área do jornalismo digital; (principalmente nas instituições de ensino superior e técnico profissional); R4) Estimular o reforço e utilização da Língua Portuguesa, a Educação para as TIC bem como a Educação Não Formal (ENF) e a Educação para o Desenvolvimento (ED); R5) Valorizar e projetar internacionalmente o espaço cultural da Língua Portuguesa e o organismo internacional que o alicerça: CPLP; R6) Aumentar significativamente o número de jovens formadores de opinião com sensibilidade, consciência e ação para o tema CPLP; R7) Após 6 meses, com base no dossier apresentando os resultados do primeiro semestre do segundo ano de projeto, continuar a sensibilizar governos, instituições e empresas da pertinência da aposta na juventude da CPLP e para o potencial de projetos desta natureza, à semelhança do que foi feito no primeiro ano.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
Camões, Portugal	Conexão Lusófona	Jovens lusófonos; Estudantes do Ensino Superior e Jovens Profissionais da CPLP;	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
		Universidades; Cátedras de investigação; Associações de Estudantes e Juvenis;	107.789,79	28.200,00	48.200,00	45.417,63	2.782,37
		Empresas, Associações de comunidades e/imigrantes.	96.332,18	29.335,50			
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> O SECPLP deu seguimento às deliberações da XXXII RPFC, de fevereiro de 2016, que indicou: "Os PFC decidiram não se pronunciar sobre esta atividade na presente Reunião, tendo decidido levar a cabo consultas internas para viabilizar o financiamento desta ação; O SECPLP ficou incumbido de comunicar à Entidade Executora que estaria convidada a voltar a apresentar a proposta de Atividade à próxima RPFC." Das consultas internas efetuadas nos países e da insistência do SECPLP, foi possível apurar, no final de agosto de 2016, uma contribuição financeira de Portugal, no valor de Euros 20.000,00 e a confirmação do apoio logístico de Cabo Verde e Guiné-Bissau. Ao se informar a entidade executora se os apoios anteriormente identificados permitiriam, na componente financeira 					

Código	Título do Projeto
Pr72/LIS/16	Portal Conexão Lusófona – II Fase
	<p>e operacional, dar seguimento às atividades previstas no documento de projeto apresentado a deliberação da XXXII RPFC, foi obtida essa confirmação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O protocolo foi assinado entre as partes, já no início de 2017, e a transferência de recursos financeiros para a entidade executora, efetuada em fevereiro passado. • O relatório de execução técnica e financeira para monitorização da atividade e aferir o seu grau de implementação e sustentabilidade foi enviado ao SECPLP em abril de 2017. As despesas apresentadas foram validadas pelo auditor interno do SECPLP.
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi inicialmente apresentado na XXXII RPFC, de fevereiro de 2016, em Lisboa, tendo sido aprovado posteriormente por correio eletrónico.

2.14. PLATAFORMA SKAN CPLP – mecanismo de partilha de conhecimento e tecnologia entre os Estados membros da CPLP para o desenvolvimento do sector agroalimentar (2ª Fase) – Pr73/BRA/16

Código		Título do Projeto					
Pr73/DIL/14		PLATAFORMA SKAN CPLP – mecanismo de partilha de conhecimento e tecnologia entre os Estados membros da CPLP para o desenvolvimento do sector agroalimentar” (1ª Fase)					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Promover e desenvolver redes nacionais de partilha de conhecimento e tecnologia em Angola, Cabo Verde, Moçambique e Portugal e integrá-las com a Plataforma SKAN-CPLP</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Construir consórcios de entidades que atuem no sistema de inovação do sector agroalimentar, para o desenvolvimento das redes nacionais; • Capacitar as estruturas dinamizadoras de cada uma das redes, de forma a permitir a apropriação e a capacidade de aplicação da abordagem SKAN no respetivo país; • Encontrar financiamento para a implementação e posterior sustentabilidade de cada uma das redes; • Divulgar competências e necessidades tecnológicas no sector agroalimentar; • Dinamizar iniciativas e projetos que contribuam para o desenvolvimento do sector agroalimentar <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Constituição de consórcios de entidades que servirão de pontos focais para a criação de redes nacionais de partilha de conhecimento e tecnologia no sector agroalimentar em Angola, Cabo Verde e Moçambique; • Apropriação e capacidade de aplicação da abordagem SKAN, através da capacitação das estruturas dinamizadoras de cada uma das redes nos respetivos países; • Desenvolvimento de iniciativas de inovação, partilha do conhecimento, tecnologia e empreendedorismo em Angola, Cabo Verde e Moçambique, em colaboração com as estruturas dinamizadoras das redes; • Divulgação de competências e necessidades tecnológicas no sector agroalimentar. 					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
Camões, Portugal	INOVISA	Todos os Estados membros	EUR 135 686,53	EUR 110.000,00	EUR* 110.000,00	EUR 27.500,00	EUR 82.500,00
• Grau de Implementação		<p>A primeira fase do projeto concluiu-se em dezembro de 2016. Elencam-se os seguintes Resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Parcerias base para a criação da Plataforma SKAN-CPLP estabelecidas com 12 instituições • Plataforma SKAN-CPLP formalizada e em funcionamento e ligações institucionais reforçadas • Ferramenta de comunicação web desenvolvida (www.skanplatform.org). • Apoio ao desenvolvimento de estratégias para a promoção da inovação do sector agroalimentar para Angola, Cabo Verde e Moçambique • Capacitação de recursos humanos ao nível da inovação e partilha de conhecimento e tecnologia, nomeadamente através do desenvolvimento futuros projetos para o desenvolvimento do sector agroalimentar. 					
Observações		<p>Antecedentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXXII RPFC, de outubro de 2016, em Brasília e esta 2ª fase do projeto arrancou em fevereiro de 2017. 					

2.15. 2ª Semana da Juventude da CPLP – PR74/BRA/16

Código		Título do Projeto					
PR74/BRA/16		2ª Semana da Juventude da CPLP					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Promover a cultura da CPLP e o debate em torno do futuro da CPLP entre a juventude e decisores políticos.</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aprofundar o intercâmbio cultural entre os jovens da CPLP, através das artes; Partilhar boas práticas de cooperação entre o espaço da CPLP; Debater o papel da juventude no desenvolvimento estratégico do espaço lusófono e no âmbito dos ODS, bem como no que se refere à temática da mobilidade na CPLP perspetivando o futuro da CPLP; • Proporcionar um espaço de encontro, reflexão e debate entre os/as líderes juvenis da CPLP. <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os jovens lusófonos reconhecem as ligações interculturais e uma cidadania e identidade comuns que os unem; • Os membros do FJCPLP fortalecem a sua cooperação e aumentam a capacidade de coordenação da plataforma; • Os jovens têm oportunidade de estabelecer um diálogo estruturado com os decisores políticos; • Os líderes juvenis lusófonos desenvolvem uma posição concertada em torno dos ODS e a Nova Visão Estratégica da CPLP. • O FJCPLP elaborou propostas concretas para o futuro da CPLP; • Os jovens têm mais conhecimento sobre os países da CPLP, com especial enfoque em São Tomé e Príncipe. 					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
PT e SECPLP (Coordenação com RPFC)	CNJ	Organizações-membro dos C. Nac Juventude e seus associados; jovens dos países membros da CPLP; comunidades locais.	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			40.000,00	40.000,00	58.750,00	32.639,06	26.110,94
			45.000,00	13.500,00			
• Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> • A 2ª Semana da Juventude da CPLP prevista a ter lugar de 6 a 10 de Março de 2017, em São Tomé e Príncipe, foi adiada e, neste momento, não tem data prevista para a sua realização; • O Conselho de Direção do Conselho Nacional de Juventude de São Tomé e Príncipe, reunido em sessão extraordinária para análise da situação relativa à realização da II Semana da Juventude da CPLP em São Tomé e Príncipe decidiu, à luz de várias tentativas junto do Ministro da Juventude e Desporto, informar a CPLP que não se encontravam reunidas condições para acolher no país o evento, pelo que solicitaram, após contactos prévios junto do Fórum da Juventude da CPLP e da Federação Cabo-verdiana da Juventude, transferir a realização do evento para Cabo Verde; • Neste contexto, o SECPLP dará conta desta informação à Embaixada de STP em Lisboa e solicitará eventuais comentários, dando conta ao Secretariado do FJ da CPLP se haverá viabilidade para se avançar com uma solução para transferir a atividade para Cabo Verde; • A XXXV RPFC deverá pronunciar-se sobre a utilização dos recursos para realizar a atividade em Cabo Verde. 					
Observações		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado pela XXXIII RPFC com categoria de Decisão 1. 					

2.16. Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – 2016-2107 (Fase VIII) – Pr75/BRA/16

Código		Título do Projeto					
Pr75/BRA/16		Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – 2016-2017 (Fase VIII)					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Garantia de qualidade e segurança das obras de engenharia civil e contribuição para a preservação do património natural e construído nos PALOP e em Timor-Leste.</p> <p>Objetivo específico: Reforçar a capacidade de intervenção dos LABPALOP e da Administração Pública de Timor-Leste nas obras de engenharia civil de carácter vital, numa lógica de sustentabilidade, credibilidade e reconhecimento das suas capacidades técnicas e dos seus recursos humanos.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Finalização da operacionalização dos laboratórios de ensaios de materiais de pavimentação do LECSTP e do LEGUI; R2) Operacionalização dos laboratórios de ensaios de betões do LECSTP e do LEGUI; R3) Instalação do Laboratório de Engenharia Civil de Timor-Leste (LECTL); R4) Implementação de sistemas de gestão da qualidade e de sistemas de certificação de produtos para a construção no LEA, no LEC e no LEM; R5) Formação de técnicos e engenheiros das instituições beneficiárias em domínios considerados estratégicos em cada um dos países parceiros, através de cursos, estágios e realização de projetos conjuntos (formação "on the job"); R6) Atualização dos Centros de Documentação dos LE CPLP; R7) Realização da XXX Reunião dos Convénios de Cooperação e do 8º Encontro Técnico-Científico dos Laboratórios de Engenharia Civil da CPLP.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
Camões, Portugal	Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC)	PALOP e Timor-Leste	EUR 432.648,91	EUR 187.048,91	EUR 150.000,00	EUR 0,00	EUR 150.000,00
• Grau de Implementação		O Projeto teve o seu arranque com a realização, do Realização da XXX Reunião dos Convénios de Cooperação e do 8º Encontro Técnico-Científico dos Laboratórios de Engenharia Civil da CPLP, em junho de 2017. As fases de implementação do projeto no terreno foram acordadas nessa ocasião e deverão arrancar nos LE CPLP até ao final de 2017.					
Observações		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> O projeto foi aprovado na XXXIII RPF, de outubro de 2016, em Brasília, com a categoria de Decisão 1; As atividades prosseguiram a lógica de intervenção das Fases anteriores, desdobrando-se em ações de formação, assistência técnica bem como de apoio à aquisição de documentação e equipamentos. A fase VIII do projeto é financiada com recursos disponibilizados por Portugal, tal como anunciados no Ofício CICL-S/2106/5305, de 11 de novembro de 2016. O Protocolo de financiamento foi assinado em junho de 2017. 					

2.17. Plano de Ética no Desporto na CPLP – Pr76/LIS/17

Código		Título do Projeto					
Pr76/LIS/17		Plano de Ética no Desporto na CPLP					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Implementação do Plano de Ética Desportiva na CPLP</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Criação dos núcleos, enquadradas nas respetivas direções gerais do desporto. • Constituição estruturada das equipas, que compõem os diversos núcleos de coordenação nacional. • Formação, acompanhamento e apoio aos diversos núcleos. • Formação para formadores em regime de tutoria, apoio e cooperação. • Desenvolvimento de recursos pedagógicos • Operacionalização dos diversos eixos de ação do Plano de Ética no Desporto, que em cada país ganhará as suas especificidades. <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação especializada de docentes e dos diferentes agentes desportivos. Educação para a ética: população em geral, com ênfase para os jovens, crianças, Pais/Encarregados de Educação. • Incentivar a vivência dos valores éticos ao nível das diferentes modalidades e atividades desportivas, quer seja de âmbito formal ou informal. • Publicações específicas e desenvolvimento de estudos científicos sobre ética no desporto. Criação de Portal web bem como outros instrumentos digitais dedicados à temática e ao Plano em concreto. • Criação e implementação de vários concursos sobre ética no desporto no domínio das artes, jornalismo, literatura, novas tecnologias, fotografia, entre outras. • Campanhas desenvolvidas pelos núcleos em eventos desportivos, canais tv, imprensa escrita nacional e regional. 					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P	Plano Nacional de Ética no Desporto	Atletas, treinadores, professores, praticantes, árbitros/ juízes, dirigentes desportivos, enc. educ., crianças e comunidade escolar	EUR 74.360,00	EUR 59.360,00	EUR 59.360,00	EUR 0,00	EUR 59.360,00
• Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> • A atividade teve o aval das Direções Gerais do Desporto e foi posteriormente ratificado pela IX Conferência de Ministros da Juventude e Desportos da CPLP; • A atividade está alinhada com os objetivos da CPLP, designadamente com a Visão Estratégica e com os ODS. • O Projeto foi aprovado com a categoria de decisão 2, ficando o Secretariado Executivo a aguardar cartas de compromisso dos Diretores Nacionais para em seguida proceder a uma consulta aos PFC; • As cartas de compromisso dos PALOP foram remetidas pela Entidade Executora ao SECPLP no final de junho de 2017 e, em breve, serão circuladas para conhecimento dos PFC; • Serão em seguida iniciados os procedimentos de preparação e assinatura do Protocolo de financiamento, antecipando-se que a atividade se inicie no final de 2017 ou início de 2018. 					
Observações		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • A atividade foi aprovada pela IX Conferência de Ministros da Juventude e Desportos da CPLP. • O projeto foi aprovado pela XXXIV RPFC com categoria de Decisão 2. 					

2.18. Projeto de Formação para a Inclusão Feminina - Projeto "É Hora" – Pr77/LIS/17

Código		Título do Projeto					
Pr77/LIS/17		Projeto de Formação para a Inclusão Feminina - Projeto "É Hora"					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Formar 10.000 mulheres e Formar 300 formadores</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Aumentar as oportunidades de trabalho digno e de rendimentos para mulheres nas famílias e nas comunidades 2. Permitir que as mulheres empresárias com rendimentos baixos e as respetivas famílias passem da geração de rendimentos marginais a um desenvolvimento económico lucrativo 3. Contribuir para o empoderamento social e económico da população feminina na pobreza e à margem da sociedade 4. Fomentar o espírito empreendedor das participantes fornecendo-lhes ferramentas e apoio para a implementação de negócios próprios 5. Participar na melhoria das condições de vida das participantes nas formações permitindo-lhes a aquisição de saberes técnicos e páticos que fomente o seu desenvolvimento pessoal e profissional 6. Contribuir para a melhoria da saúde pública pela implementação de práticas saudáveis de higiene e alimentação através da introdução de rotinas diárias que demonstrem a necessidade de tais práticas 7. Criar condições físicas para a prática do ensino melhorando as instalações da Escola 8. Fomentar a empregabilidade entre os quadros da Guiné-Bissau promovendo a criação de um grupo de trabalho exclusivamente com cidadão nacionais. 9. Criar uma bolsa de voluntários permanentes e eventuais que assegurem atividades extra formação que permitam o alargamento de competências transversais às participantes <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • R1 - Projetos de vida alternativos com a criação de negócios próprios; • R2 - Aumento de competências pessoais, sociais e profissionais; • R3 - Igualdade de oportunidades, através do igual acesso a direitos de participação cívica, qualificação, educação e integração no mercado de trabalho; • R4 - Igualdade de género, através da educação e formação; • R5 - Cidadania ativa, através da participação cívica das mulheres na sociedade guineense. 					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
SECLP (Coordenação com RPFC)	Rede das Mulheres Operadoras Económicas da Guiné-Bissau - REMOE-GB-UEMOA	Mulheres Guineenses sem ou com baixa escolaridade	EUR 1.111.16,17	EUR 300.136,37	EUR 35.000,00	EUR 0,00	EUR 35.000,00
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> • O projeto ainda não foi iniciado. 					
Observações		<ul style="list-style-type: none"> • Projeto aprovado em sede da XXXIV RPFC com a categoria 3 com a ressalva que o projeto fosse apresentado numa versão reformulada. • O montante aprovado para financiamento foi de até 35.000€. • A versão reformulada do projeto ainda não foi remetida ao Secretariado Executivo. 					

2.19. Campanha "Juntos contra a Fome": Nutrição e saúde escolar em São Tomé e Príncipe: boas práticas a partir da infância – H2014026

Código		Título do Projeto					
H2014026		Campanha JcF - Nutrição e saúde escolar em São Tomé e Príncipe: boas práticas a partir da infância					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Melhorar a saúde das crianças a partir do fortalecimento nutricional no universo escolar.</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Enriquece a alimentação escolar através do reforço da produção interna de alimentos. 2. Promove as boas práticas ao nível da alimentação valorizando as culturas locais. 3. Reduz as vulnerabilidades adjacentes às carências alimentares através da variação da dieta alimentar. 4. Aumenta a frequência escolar e melhora os resultados escolares através do aumento da capacidade de concentração. 5. Reforça a capacitação e o conhecimento da comunidade escolar na área da nutrição e segurança alimentar. 6. Promove a educação, a cultura nacional e a língua portuguesa. <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • R1 - Aumenta a produção de alimentos pelas escolas e creches; • R2 - Aumenta a variedade de alimentos produzidos pelas escolas e creches; • R3 - Varia e enriquece a dieta alimentar dos alunos; • R4 - Diminui o consumo de produtos importados, logo, de custo mais elevado. • R5 - Aumenta a produção de produtos autóctones; • R6 - Alivia a carga orçamental sobre as escolas e, em última análise, das famílias. 					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
SECPLP (Coordenação com RPFC)	HELPO	Comunidade pré-escolar e escolar (até à 6ª classe) das escolas e creches a nível nacional	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			36.109,20	29.383,20	29.383,20	14.691,60	14.691,60
• Grau de Implementação		O projeto encontra-se em fase de conclusão e a entidade executora está a preparar o seu relatório final, que deverá ser apresentado ao SECPLP até ao final do mês de julho.					
Observações		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O Protocolo foi assinado em agosto de 2016, estando a ser implementado desde esse momento. 					

2.20. Campanha "Juntos contra a Fome": Projecto de Desenvolvimento de boas práticas agro-ecológicas e educação nutricional em Zandamela – H2014027

Código		Título do Projeto					
H2014027		Campanha JcF: Projecto de Desenvolvimento de boas práticas agro-ecológicas e educação nutricional em Zandamela					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Promover boas práticas de produção agro-ecológicas de hortícolas nas baixas de Zandamela por forma a aumentar a produção e produtividade, e melhorar a dieta alimentar e o estado nutricional de crianças menores de 12 anos de idade.</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Sensibilizar a comunidade para a adoção e utilização de alimentos de alto valor nutritivo; 2. Fortalecer a educação nutricional de crianças e mães nos centros de saúde, escolas e na comunidade; 3. Incrementar a produção de hortícolas nas baixas de Zandamela. <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • 200 Produtores treinados em tecnologias de produção agro-ecológica de hortícolas e fornecidas sementes melhoradas; • Crianças frequentando escolinhas comunitárias e recebendo formação e lazer que lhes fornecem conhecimento e habilidades necessárias da vida; • Ativistas de saúde treinados e 12000 membros da comunidade com conhecimento sobre boas práticas de nutrição para crianças menores de 5 anos e alternativas de suplementação de crianças com problemas de malnutrição usando produtos localmente disponíveis; • Membros da comunidade habilitados sobre processamento e conservação caseira de diferentes produtos e com conhecimentos sobre a suplementação alimentar para crianças com malnutrição. • Comunidades produzindo hortícolas e variação da dieta alimentar nas famílias. 					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
SECLP (Coordenação com RPFC)	Associação Kulani Kuati Vanana (AKKV)	Crianças dos 0 aos 12 anos de idade e mulheres residentes em 14 povoados do posto administrativo de Zandamela.	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			36.117,28	36.117,28	36.117,28	0,00	36.117,28
• Grau de Implementação		• O projeto ainda não foi iniciado.					
Observações		<ul style="list-style-type: none"> • Projeto aprovado em sede da XXXIII RPFC; • Foi feito um contacto inicial com a ONG no sentido de solicitar a revisão do projeto e do orçamento, atendendo ao lapso temporal entre o momento de submissão do projeto e o momento da sua execução. 					

2.21. Campanha "Juntos contra a Fome": Técnicas de produção, transformação e conservação de produtos agro- pecuários e empreendedorismo- H2014028

Código		Título do Projeto					
H2014028		Campanha JcF: Técnicas de produção, transformação e conservação de produtos agro- pecuários e empreendedorismo					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Dotar os formandos de competências práticas e conhecimentos relativos ao processamento de produtos agropecuários, e despertar nestes o "espírito empreendedor" nos domínios da horticultura e pecuária, que são consideradas duas das principais vertentes dinamizadoras do agro-negócio.</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ol style="list-style-type: none"> 1- Conhecer as características e funções das matérias-primas utilizadas durante o processo produtivo; 2- Processar produtos hortofrutícolas e derivados do leite carne e peixe; 3- Aplicar as boas práticas de higiene e segurança alimentar; 4- Manipular de forma correta os equipamentos utilizados no processo produtivo; 5- Determinar e realizar as análises básicas de controlo e qualidade dos produtos; 6- Fomentar a organização dos produtores de produtos agrícolas e pecuários em rede. <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> • R1 - 80 mulheres chefes de família na planificação e implementação do seu agro-negócio, utilizando da melhor forma possível todos os recursos de que dispõem, em relação às técnicas de processamento e de controlo de matérias-primas e de produtos agro-pecuário; • R2 - Quatro ações de formação em empreendedorismo e gestão de pequenos negócios realizadas; • R3 - Quatro ações de formação em Comunicação e relações interpessoais realizadas. 					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
SECPLP (Coordenação com RPFC)	Plataforma das ONG de Cabo Verde	280 produtores membros de 5 associações de jovens agricultores	EUR 43.200,00	EUR 36.888,00	EUR 36.888,00	EUR 0,00	EUR 36.888,00
• Grau de Implementação		• O projeto ainda não foi iniciado.					
Observações		<ul style="list-style-type: none"> • Projeto aprovado em sede da XXXIII RPFC; • Foi feito um contacto inicial com a ONG no sentido de solicitar a revisão do projeto e do orçamento, atendendo ao lapso temporal entre o momento de submissão do projeto e o momento da sua execução. 					

3. Valor Global dos Projetos Aprovados para o PIC

Codificação	Identificação da atividade	Montantes solicitados ao FE (€)
PR41/LB/11	Apoio ao Desenvolvimento da Produção de Artesanato em São Tomé e Príncipe - Fases II e III	727.309,00
Pr49/LIS/12	Capoeira: formação técnico-profissional e cidadania	536.221,80
Pr52/MAP/12	Projeto "Rede de Instituições Públicas de Educação Superior (RIPES) para a Cooperação na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)"	2.280.000,00
Pr53/MAP/12	Base de Dados Jurídica da CPLP – Fase IV - Prolongamento	111.230,00
Pr56/LIS/13	Fortalecimento da Capacidade Política e Institucional de Agentes Governamentais e Não-governamentais para a Promoção e Defesa dos Direitos das Pessoas com Deficiência nos Países da CPLP	213.839,04
Pr57/LIS/13	Apoio à Gestão e Monitoramento de Recursos Hídricos nos Países da CPLP	418.060,20
Pr62/DIL/14	Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais PALOP e TL - Fases 3 (2013 - 2015)	144.197,34
Pr66/DIL/15	Portal do Ensino Superior, Ciência e Tecnologia da CPLP	15.000,00
Pr68/DIL/15	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase VII	174.782,61
Pr69/DIL/15	Repositório Científico da CPLP / Portal de Acesso Aberto da CPLP	110.000,00
Pr70/DIL/15	Relançamento do INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa da Guiné-Bissau e Projeto de Formação do Pessoal e Reapetrechamento dos Serviços da Biblioteca Pública e do Arquivo Histórico Nacional	63.052,91
Pr71/DIL/15	TCTC: Terminologias Científicas e Técnicas Comuns da Língua Portuguesa	129.936,00
Pr72/LIS/16	Portal da Conexão Lusófona	29.335,50
Pr73/BRA/16	PLATAFORMA SKAN CPLP – mecanismo de partilha de conhecimento e tecnologia entre os Estados membros da CPLP para o desenvolvimento do sector agroalimentar (2ª Fase)	110.000,00
PR74/BRA/16	Semana da Juventude da CPLP	13.500,00
Pr75/BRA/16	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase VII	150.000,00
Pr76/LIS/17	Plano de Ética no Desporto na CPLP	59.360,00
Pr77/LIS/17	Projeto de Formação para a Inclusão Feminina - Projeto "É Hora"	35.000,00
H2014026	Nutrição e saúde escolar em São Tomé e Príncipe: boas práticas a partir da infância	29.383,20
H2014027	Projecto de Desenvolvimento de boas práticas agro-ecológicas e educação nutricional em Zandamela	36.117,28
H2014028	Técnicas de produção, transformação e conservação de produtos agro-pecuários e empreendedorismo	36.888,00
TOTAL		5.433.212,88

4. Memória de Projetos Concluídos (2000-2017)

Codificação	Identificação da atividade	Montantes solicitados ao FE (€)
Pr01/MAP/00	Centro Regional de Excelência em Desenvolvimento Empresarial (CREDE) - Luanda, Angola	448.087,88
Pr02/MAP/00	Centro Regional de Excelência em Administração Pública (CREAP) - Maputo, Moçambique	567.162,69
Pr03/MAP/00	Curso de Administração e Gestão Escolar para Dirigentes	52.373,72
Pr04/MAP/00	Curso de Formação de Técnicos da Educação	32.442,90
Pr05/MAP/00	Curso de Formação na Área dos Arquivos para os PALOP	66.617,60
Pr06/MAP/00	2º Concurso CPLP – 1ª Obra (nacional/comunitário)	-
Pr07/MAP/00	Estatísticas da Educação	100.126,00
Pr08/ST/01	ETECFORMA – Rede para o Ensino Técnico dos Países de Língua Portuguesa	9.350,00
Pr09/ST/01	Apoio à Guiné-Bissau: Formação de Novos Inspetores e Delegados Regionais do Trabalho e Administração Pública	21.905,30
Pr10/ST/01	Apoio à Guiné-Bissau: Apoio às Mulheres na Produção de Arroz Bas-Fond	17.971,00
Pr11/ST/01	HIV/SIDA	19.383,00
Pr12/ST/01	Apoio à Capacitação de Recursos Humanos em Saúde PALOP	272.493,00
Pr13/ST/01	Cooperação Técnica em Telecomunicações	359.281,00
Pr14/ST/01	Centro Internacional de Juventude da CPLP	33.213,00
Pr15/BR/02	Governo Eletrónico - Rede Colaborativa da CPLP em Governo Eletrónico	71.628,89
Pr16/BR/02	Curso de Elaboração de Projetos de Cooperação para o Desenvolvimento (CEProDe)	70.694,00
Pr17/BR/02	Fortalecimento do Secretariado Executivo	190.030,00
Pr18/LB/04	Treinamento em Análise e Enquadramento de Projetos de Cooperação Técnica Internacional (ProCTI-MAE)	130.470,00
Pr19/LB/05	Capacitação em Matéria de Negociações Comerciais Internacionais	75.612,00
Pr20/LB/05	Curso sobre Gerenciamento da Cooperação Técnica (ProCTI-MGC)	81.371,00
Pr21/LB/05	Criação de uma Plataforma Informática Acessível aos PALOP para Informação dos Arquivos do IHMT	46.036,57
Pr22/LB/06	Disponibilização de Cultivares e Capacitação para a Implantação de Sistemas Sustentáveis de Produção de Hortaliças em Cabo-Verde, São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau	70.797,68
Pr23/GB/06	Bolsas CADAPi – 1ª fase / Curso de Alta Direção em Administração Pública para Alunos dos PALOP e Timor-Leste	40.000,00
Pr24/LB/07	Formação e Implementação de Metodologias para a Conservação da Biodiversidade e Gestão de Áreas Protegidas	45.000,00
Pr25/LIS/07	Educação Ambiental na CPLP no Marco da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (Salas Verdes)	126.705,00

Codificação	Identificação da atividade	Montantes solicitados ao FE (€)
Pr26/LB/07	Bolsas CADAPI – 2ª fase / Curso de Alta Direção em Administração Pública para Alunos dos PALOP e Timor-Leste	40.000,00
Pr27/LB/08	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia PALOP	203.836,00
Pr28/LB/08	Biblioteca Móvel de Enfermagem em Português	15.085,93
Pr29/LB/08	Curso de Aperfeiçoamento para Técnicos de Futebol	115.963,91
Pr30/LB/08	Programa para a Implementação de Bancos de Leite Humano	151.957,08
Pr31/LB/08	Curso sobre Gestão do Ciclo do Projeto de Cooperação Técnica (ProCTI-MCP)	94.472,00
Pr32/LB/08	Conferência Internacional infanto-juvenil pelo Meio Ambiente: uma contribuição para o Programa de Educação Ambiental da CPLP – 1ª Fase	440.000,00
Pr33/LB/08	I Mostra de Cinema e Audiovisual da CPLP	20.497,66
Pr34/LB/08	Conceção e Edição de Manuais de Aprendizagem de Leitura, Escrita e Aritmética para Distribuição Gratuita nos Países Africanos de Língua Portuguesa e em Timor-Leste – Fase I – “Cartilha de Leitura Escolar”	91.947,00
Pr35/LB/08	O Microcrédito como Forma de Luta contra a Pobreza – Reforço e Capitalização de Boas Práticas	92.438,00
Pr36/LB/08	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase II	202.258,67
Pr37/PRA/09	Meninos de Rua: Inclusão e Inserção (Voz de Nós: Crianças de Rua Protagonistas dos seus Direitos)	142.295,50
Pr38/LB/10	Projeto de Cooperação sobre Reforço de Capacidades em matéria de Avaliação de Impacto Ambiental e Avaliação Ambiental Estratégica dos serviços públicos nos PALOP e Timor-Leste	57.817,97
Pr39/LDA/10	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase III	266.627,58
PR40/LB/11	Centro Internacional de Investigação Climática e Aplicações para os Países de Língua Portuguesa (CPLP) e África (CIICLAA)	31.152,00
Pr42/LDA/11	Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais PALOP e TL - Fase 1	196.804,00
Pr43/LDA/11	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase IV	205.215,95
Pr44/LDA/11	Meninos de Rua: inclusão e inserção - Fase II	154.248,00
Pr45/LDA/11	Promoção da Segurança Alimentar nas cidades da CPLP através da agricultura urbana sustentável	51.378,00
Pr46/LIS/11	Base de Dados Jurídica da CPLP – Fase IV - (Legis-CPLP – Fase IV)	150.000,00
Pr47/LIS/12	Programa CPLP nas Escolas	290.130,48
Pr48/LIS/12	Apoio aos Estados membros da CPLP na área da Capacitação e Formação em Recursos Hídricos, em complementaridade ao Plano de Formação da CPLP em matéria de Recursos Hídricos	120.550,84
Pr50/MAP/12	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase V	188.725,76
Pr51/MAP/12	Programa de Capacitação dos Sistemas Estatísticos Nacionais PALOP e TL - Fase 2	212.344,03
Pr54/MAP/12	Elaboração dos Vocabulários Ortográficos Nacionais (VON)	82.200,00
Pr55/LIS/13	Capacitação aos Países da CPLP conforme estabelecido no Plano de Formação da CPLP em Matéria de Recursos Hídricos	118.342,80

Codificação	Identificação da atividade	Montantes solicitados ao FE (€)
Pr58/LIS/14	Direitos das Crianças em Rede (3ª fase do Projeto "Meninos de rua: Inclusão e Inserção")	151.848,00
Pr59/LIS/14	Programa de Capacitação dos Laboratórios de Engenharia dos PALOP – Fase VI	177.684,13
Pr60/LIS/14	Portal da Conexão Lusófona – Fase I	28.200,00
Pr61/DIL/14	PLATAFORMA SKAN CPLP – mecanismo de partilha de conhecimento e tecnologia entre os Estados membros da CPLP para o desenvolvimento do sector agroalimentar” (1ª Fase)	147.216,90
Pr63/LIS/15	Intervenções de Alto Impacto: Saúde Comunitária em Quinara (2014-2016)	-
Pr64/DIL/14	Ação de Formação de Formadores sobre o Combate ao Tráfico de Seres Humanos para Profissionais do Sistema de Justiça Penal - São Tomé e Príncipe	17.593,91
Pr65/LIS/15	Centro Internacional de Investigação Climática e Aplicações para a CPLP e África (CIICLAA)	2.900,00
Pr67/LIS/15	Semana da Juventude da CPLP	40.000,00
TOTAL		7.250.484,33

5. Quadro de Execução das Ações Pontuais em Curso

5.1. Monitoramento dos Projetos Apoiados pelo Brasil no âmbito da CPLP - Ap06/LB/06

Código		Título da Ação Pontual					
Ap06/LB/06		Monitoramento dos Projetos Apoiados pelo Brasil no âmbito da CPLP					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Supervisionar e monitorar a implementação dos projetos brasileiros de cooperação técnica, implementação por intermédio da CPLP, com a presença <i>in loco</i> de representantes do MRE/ABC sempre que necessário.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1) Presença de titulares da ABC, ou dos seus representantes, em eventos singulares que venham a ocorrer no âmbito dos projetos (abertura ou encerramento de cursos e seminários, apresentações sobre a CTPD brasileira, etc.); R2) visitas sistemáticas aos projetos implementados com o apoio do Brasil e obtenção de informações <i>in loco</i> sobre a sua execução; R3) Monitorização periódica dos projetos e de relatórios específicos sobre o seu ponto de situação atual; R4) Melhor aproveitamento das oportunidades da cooperação.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total do Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
			EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
ABC, Brasil	ABC, Brasil	ABC, Brasil	58.814,00	43.441,54	44.923,75	43.409,62	1.514,13
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> O Brasil tem vindo a fazer uso desta Ação Pontual para dar continuidade ao seu exercício de supervisão, monitorização e implementação de projetos que recolhem brasileiros destinados a cooperação técnica e implementados pela CPLP. 					
Observações		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> A Ação Pontual foi aprovada na XII RPFC, de Fevereiro de 2006, em Lisboa; A Ação Pontual foi aprovada na XXVII RPFC, de Julho de 2013, em Maputo. A II Fase desta AP é financiada com recursos remanescentes do PR Pr25/LB/07 - Educação Ambiental na CPLP no Marco da Década da Educação para o Desenvolvimento Sustentável (Salas Verdes). De acordo com deliberações da XXVII RPFC, os PFC de Portugal e Angola deveriam ter identificado, até à XXVIII RPFC de Fevereiro/Março de 2014, recursos a colocar no Fundo Especial para cofinanciamento de fases precedentes da atividade. O SECPLP levou à XXIX, de Julho de 2014, realizada em Díli, uma AP que visa dar seguimento à manifestação de interesse acima. 					

5.2. Assistência Técnica ao Centro de Informação em Proteção Social – CIPS – Fase IV – Ap41/DIL/15

Código		Título do Projeto					
AP41/DIL/15		Assistência Técnica ao Centro de Informação em Proteção Social – CIPS – Fase IV					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): Assegurar o funcionamento e desenvolvimento do CIPS que tem por finalidade contribuir para a extensão da proteção social nos países da CPLP e o aumento da sua eficácia como instrumento de redução da pobreza, de desenvolvimento humanos e de acesso ao trabalho digno, em conformidade com os ODM.</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> – Disponibilizar informação nacional e internacional, em língua portuguesa, aos quadros intermédios e superiores com responsabilidades relacionadas com a extensão da proteção social e contribuir para melhorar a base de conhecimento e informação nesta área; – Contribuir para orientar a tomada de decisões políticas promovendo o trabalho em rede, a troca de informação e o intercâmbio de boas práticas no domínio da proteção social entre os EM da CPLP; – Criar oportunidades para as instituições públicas e a sociedade civil conhecerem as iniciativas em curso a nível nacional e internacional nos países da CPLP na área da proteção social; – Posicionar-se internacionalmente como um instrumento de referência para questões relacionados com a proteção social na CPLP, dando assim a conhecer ao mundo o trabalho que se realize nos EM. <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <p>R1: Informações em língua portuguesa relativa à extensão da proteção social nos Estados membros da CPLP e no mundo disponíveis, atualizadas e difundidas naqueles países.</p> <p>R2: Número de visitas do Centro aumenta.</p> <p>R3: Boas práticas e experiências no domínio da proteção social partilhadas entre Estados membros da CPLP;</p> <p>R4: Intervenção dos Pontos Focais de Proteção Social para o CIPS, enquanto principais interlocutores nacionais para a recolha e disseminação de informações relevantes para a extensão da proteção social, nos seus respetivos países, é reforçada;</p> <p>R5: Ações de contribuição com a atualização de conteúdos e divulgação nacional do CIPS são asseguradas pelos Estados membros e ampliadas.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
Angola e Portugal e SECPLP – OIT Lisboa (Coordenação com RPFC)	SECPLP – OIT Lisboa	EM da CPLP (estruturas de implicadas no desenvolvimento da proteção social)	EUR 72.347,75	EUR 66.685,09	EUR 61.688,62	EUR 53.518,85	EUR 8.169,77
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> • O CIPS tem procurado reforçar o seu papel na extensão da proteção social através da divulgação e partilha de informação e de conhecimentos no contexto da CPLP. O CIPS deu, assim, continuidade ao trabalho promovido desde a criação do Centro em 2007, tendo sempre a preocupação de acompanhar a evolução dos interesses de todos aqueles que trabalham ou se dedicam à área da proteção social. 					

Código	Título do Projeto
AP41/DIL/15	Assistência Técnica ao Centro de Informação em Proteção Social – CIPS – Fase IV
	<ul style="list-style-type: none"> • O reconhecimento do trabalho do CIPS tem sido, em inúmeras ocasiões e ao longo dos seus oito anos de existência, expressado quer pelos utilizadores do Centro, quer pelos próprios Estados Membros da CPLP no quadro das reuniões ministeriais do Trabalho e Assuntos Sociais da Organização. O CIPS tem aumentado número de visitantes ao longo do período abrangido por esta Ação Pontual. Considera-se que tal terá sido possível sobretudo graças à divulgação da plataforma nos sítios institucionais das entidades nacionais ligadas à proteção social nos países da CPLP (de onde terão partido mais de 83 por cento das visitas ao sítio do CIPS), o que resulta de um esforço conjunto e coordenado dos Pontos Focais do CIPS e da Equipa Central do Centro no sentido de assegurar essa visibilidade. • Esta constatação reforça a convicção de que apenas através de uma apropriação efetiva do Centro pelos Estados Membros da CPLP será possível garantir a perenidade e a sustentabilidade do CIPS a vários níveis, entre as quais institucional e financeira. • À semelhança das Ações Pontuais anteriores, a articulação entre os países, através dos Pontos Focais, e a Equipa Central do CIPS deverá ser continuamente reforçada para facilitar uma maior participação e contributo dos Pontos Focais para os três eixos fundamentais do CIPS: a alimentação, a disseminação dentro das instituições públicas ligadas à proteção social e a difusão do CIPS a nível nacional. • Realizou-se, em fevereiro de 2017, a III Reunião de Pontos Focais do CIPS. Esta reunião permitiu redefinir de metodologia e estratégias de trabalho a serem adotadas para implementação das atividades CIPS, tendo em vista 3 aspetos importantes: político/financeiro visando a sustentabilidade a médio e longo prazo com um esforço financeiro concertado; informativo que apoie a decisão dos países membros; e das ferramentas que promovam o CIPS, que desenvolvam o tipo de informação e que acrescentem valor à plataforma. • Foi ainda decidido pela Reunião de Pontos Focais, tendo presente a necessidade de assegurar a sustentabilidade financeira da plataforma, recomendar que a próxima Reunião de Ministros do trabalho e Assuntos Sociais pudesse aprovar um sistema de quotização para cobrir os custos de funcionamento do orçamento regular do CIPS;
Observações	<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O projeto foi aprovado na XXIX RPFC, de Julho de 2014, em Díli, com a categoria de Decisão 1. <p>A presente fase IV do CIPS é suportada por recursos remanescentes da fase III (Angola e Portugal) aos quais acresceu, em julho de 2016, um financiamento adicional de 25.000,00, transferido por Portugal.</p> <p><u>Futuro:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • A presente fase do CIPS deverá terminar em agosto de 2017. Não tendo sido realizada uma Reunião de Ministros do Trabalho e Assuntos Sociais que se pudesse debruçar sobre as recomendações da Reunião de Pontos Focais do CIPS e posicionar-se sobre o futuro e a sustentabilidade do CIPS, o SECPLP irá recomendar à XXXV RPFC o prolongamento da execução da atividade, até julho de 2018, fazendo uso dos recursos ainda remanescentes,

5.3. IV Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa – AP 43/LIS717

Código		Título do Projeto					
AP 43/LIS/17		IV Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): 1- Promover a divulgação de projetos de investigação científica, a troca de experiências pedagógicas, a partilha de projetos comunitários e o reforço das redes nas áreas da Educação Ambiental, Cooperação e Desenvolvimento; 2- Promover a cooperação entre atores educativos das comunidades e países de língua portuguesa capacitando-os para atuar ao nível das políticas de responsabilidade ambiental e de justiça social; 3- Reforçar o papel político da Educação Ambiental, considerando a educação e o ambiente como “a chave para a democratização da nossa casa comum”, no sentido de promover novas formas de governança em diferentes tipos de organizações políticas e da sociedade civil através de metodologias participativas e de decisão democrática.</p> <p>Resultado(s) Esperado(s): R1. Capacitação das comunidades locais da ilha do Príncipe; R2. Contributos para a agenda política de educação ambiental da CPLP; R3. Parcerias entre comunidade científica e ONGs e comunidades; R4. Formação de técnicos e professores; R5. Reforço de projetos de cooperação entre os países da CPLP; R6. Publicação de investigações e projetos dando visibilidade internacional; R7. Criação de um secretariado permanente de educação ambiental das comunidades e países de língua portuguesa.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
SECPLP (Coordenação com RPFC)	Associação Portuguesa de Educação Ambiental (ASPEA)	Comunidades locais do Príncipe; técnicos dos EM CPLP; organizações não-governamentais dos países da CPLP; Educadores Ambientais	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			111.780,00	87.640,00	87.640,00	68.764,32	18.875,68
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> A atividade decorre entre 17 a 20 de julho, no entanto estão já a decorrer várias atividades junto das comunidades do Príncipe, que irão estra envolvidas na programação do evento. 					
Observações		<p><u>Antecedentes:</u> 1º Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países de Língua Portuguesa e Galiza, decorreu em 2017 em Santiago de Compostela. Aproximadamente 250 participantes, dos oito países de língua portuguesa e Galiza, analisaram o estado da arte da educação ambiental, realizando-se diversas conferências, painéis e mesas-redondas que abrilhantaram o evento e revelaram o entrelace de diversas bases teóricas. O Brasil promoveu, em 2013, o 2º Congresso Lusófono de Educação Ambiental dos países de língua portuguesa e Galiza, em Cuiabá, Mato Grosso. Procurou-se um fio condutor na (des)colonialidade, que percorreu o debate de 3 dias, fazendo emergir os sentimentos de pertença, o fortalecimento da educação ambiental e os itinerários de um sonho lusófono, fortalecendo a Comunidade dos Países, regiões e comunidades falantes da Língua Portuguesa. Iniciou-se um amplo debate sobre um vasto programa de educação ambiental no espaço lusófono, que foi construído durante 3º Congresso que decorreu na Torreira, Murtosa (Aveiro), Portugal em julho de 2015, com a participação de 340 participantes, representantes dos 8 países da CPLP e Galiza.</p>					

5.4. CPLP por um Mar Limpo - Mobilização para estabelecimento de uma Parceria dos Países de Língua Portuguesa para o Lixo Marinho - AP 44/LIS/17

Código		Título do Projeto					
AP 44/LIS/17		CPLP por um Mar Limpo - <i>Mobilização para estabelecimento de uma Parceria dos Países de Língua Portuguesa para o Lixo Marinho.</i>					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> Sensibilizar para os impactos globais do Lixo Marinho e potenciar novos agentes de mudança de comportamentos, face à necessidade de uma melhor gestão de resíduos e de prevenção e redução do Lixo Marinho; Criação de um espaço de partilha de boas práticas, iniciativas e trabalhos desenvolvidos, numa perspectiva de aprendizagem mútua que promova valores de cidadania e solidariedade; Dar a conhecer a proposta de Parceria dos Países de Língua Portuguesa para o Lixo Marinho e debater estratégias para o envolvimento dos diversos sectores da sociedade nesta Parceria; Desenvolver um plano de ação com medidas concertadas para reduzir o Lixo Marinho nos EM da CPLP em conformidade com os objetivos da Plataforma Global para o Lixo Marinho do Programa da ONU para o Ambiente. <p>Resultado(s) Esperado(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> R1. Diferentes atores sensibilizados e capacitados para serem agentes de mudança face à gestão de resíduos e ao lixo marinho; R2. Sinergias e canais de cooperação criados entre diferentes sectores da sociedade; R3. Bases criadas para o estabelecimento da Parceria dos Países de Língua Portuguesa para o Lixo Marinho; R4. Plano de medidas para a redução do Lixo Marinho nos EM da CPLP de acordo com o Plano de Ação estabelecido na GPML-UNEP. 					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
SECPLP (Coordenação com RPF)	APLM: Associação Portuguesa para o Lixo Marinho	Comunidades locais do Príncipe; técnicos dos países da CPLP; ONG's da CPLP; Educadores Ambientais	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			5.363,60	5.363,60	5.363,60	4.542,64	720,96
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> A atividade decorre integrada no IV Congresso de Educação Ambiental, entre 17 a 20 de julho. 					
Observações		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> O problema do Lixo Marinho foi apresentado pela Associação Portuguesa de Lixo Marinho (APLM) e pela primeira vez debatido e reconhecido ao nível da CPLP, em Junho de 2015, na II Reunião Extraordinária dos Ministros dos Assuntos do Mar, que reconheceram: "o Lixo Marinho como um dos mais preocupantes aspetos da poluição dos mares e Oceanos, com graves impactos económicos, nomeadamente nos setores da pesca e turismo, e ambientais; e identificam a importância de desenvolver o conhecimento e as competências para a redução desses fenómenos nos mares e oceanos da CPLP e a definição de uma visão comum para integrar a Parceria Global para o Lixo Marinho, lançada pelo Programa Ambiental das Nações Unidas (UNEP) em 2012"; A III Reunião Ordinária de Ministros dos Assuntos do Mar da CPLP, realizada em Díli, em Maio de 2016, renovou o reconhecimento do problema do Lixo Marinho à escala global, e exortou à ação e implementação das iniciativas constantes no Plano de Ação de Díli, nomeadamente: IV. Projeção Internacional da CPLP através dos Oceanos e V. Parceria para o Lixo Marinho, onde se sugerem iniciativas conjuntas nos EM e promoção de campanhas de sensibilização e educação. 					

5.5. Seminário de Reflexão sobre a Reunião dos Pontos Focais de Cooperação - AP 45/LIS/17

Código		Título do Projeto					
AP 45/LIS/17		<i>Seminário de Reflexão sobre a Reunião dos Pontos Focais de Cooperação</i>					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		Objetivo(s): <ul style="list-style-type: none"> A aprovar pela XXXV RPFC a realizar em Brasília, entre 17 e 18 de junho de 2017. Resultado(s) Esperado(s): <ul style="list-style-type: none"> R1. A aprovar pela XXXV RPFC a realizar em Brasília, entre 17 e 18 de junho de 2017. 					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
SECPLP (Coordenação com RPFC)	SECPLP (Coordenação com RPFC)	Pontos Focais de Cooperação da CPLP	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			40.115,33	40.115,33	40.115,33	0,00	40.115,33
• Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> A ser realizada até ao final de 2017. Os seus TdR específicos serão debatidos e aprovados durante a XXXV RPFC, a realizar em Brasília, entre 17 e 18 de junho de 2017. 					
Observações		<u>Antecedentes:</u> <ul style="list-style-type: none"> A AP foi aprovada durante a XXXIV RPFC, realizada em Lisboa, entre 28 e 30 de março de 2017 Nessa reunião, os PFC decidiram alocar fundos para um seminário de reflexão sobre a RPFC, realocando o montante existente para o "Seminário avaliação do Impacto Estratégico e Sustentabilidade da Cooperação CPLP nas Áreas Sociais", que dispunha de 21.115,53 € e aprovaram o financiamento do restante montante, num total de 19.000€. 					

5.6. Ação de Formação sobre o Combate ao Tráfico de Seres Humanos para Profissionais do Sistema de Justiça Penal em Angola – Ap46/LIS/16

Código		Título do Projeto					
Ap46/LIS/16		Ação de Formação sobre o Combate ao Tráfico de Seres Humanos para Profissionais do Sistema de Justiça Penal em Angola					
Objetivo(s) e Resultado(s) Esperado(s)		<p>Objetivo(s): A Ação de formação visa o reforço das competências dos agentes do sistema de justiça penal</p> <p>Objetivo(s) específico(s):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Melhoria na identificação e apoio a vítimas do TSH - Melhoria nos modos de investigação e recolha de provas em casos de TSH - Aumento da percentagem de casos de TSH julgados com sucesso. <p>Resultado(s) Esperado(s): Espera-se que a Ação de Formação promova a prevenção e o combate ao tráfico de seres humanos e que os agentes formados sejam posteriormente formadores e disseminem boas práticas, potenciando melhorias na capacidade técnica no combate a este crime e apoio às suas vítimas.</p>					
Entidade Financiadora	Entidade Executora	Beneficiário (s)	Valor Total Projeto	Recursos solicitados FE	Valor consignado	Valor desembolsado	Saldo Atual (30/06/2017)
SECPLP (Coordenação com RPFC)	Observatório de Tráfico de Seres Humanos (OTSH)	Angola	EUR	EUR	EUR	EUR	EUR
			36.188,40	36.188,40	38.066,68	25,387,33	12.679,35
Grau de Implementação		<ul style="list-style-type: none"> • A ação realizou-se na semana de 19 a 23 de junho de 2017, na Escola Nacional de Administração de Angola. • Devido a rearranjos orçamentais e à falta de disponibilidade dos formadores habitualmente contactados pelo OTSH, a Ação contou apenas com a presença de 4 formadores, sendo 3 destes portugueses e um angolano e de cerca de 25 participantes. 					
Observações		<p><u>Antecedentes:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • A Atividade foi aprovada na XXXI RPFC, de julho de 2015, em Díli, ficando dependente da confirmação da disponibilidade de Fundos Livres. • Esta formação surge no seguimento da formação de formadores, realizada em Setembro de 2012 na Sede da CPLP, e da Ação de Formação levada a cabo em São Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau. • Em concertação com o OTSH, as autoridades angolanas e os parceiros internacionais UNODC, foi identificado a relevância de replicar o curso em Angola; • A equipa de formação geral do OTSH é composta de elementos de vários Estados-membros. 					

6. Valor Global de Ações Pontuais em Execução no PIC

Codificação	Identificação da atividade	Montantes solicitados ao FE (€)
Ap06/LB/06	Monitoramento dos Projetos Apoiados pelo Brasil no âmbito da CPLP	43.441,54
Ap41/DIL/15	Assistência Técnica ao Centro de Informação em Proteção Social – CIPS – Fase IV	66.685,09
Ap46/LIS/17	IV Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa	7.640,00
Ap44/LIS/17	CPLP por um Mar Limpo	5.363,60
Ap45/LIS/17	Seminário de reflexão da RPFC	40.115,33
Ap46/LIS/16	Ação de Formação sobre o Combate ao Tráfico de Seres Humanos para Profissionais do Sistema de Justiça Penal em Angola	36.188,40
TOTAL		279.433,96

7. Memória de Ações Pontuais Concluídas (2001-2017)

Codificação	Identificação da atividade	Montantes solicitados ao FE (€)
Ap01/ST/01	Fortalecimento Institucional do Secretariado Executivo	39.826,00
Ap02/ST/01	Apetrechamento da Faculdade de Direito de Bissau	13.234,05
Ap03/BR/02	Estudos Lusitanistas	57.846,15
Ap04/LB/03	Apoio à Participação de Técnicos dos Países da CPLP no I Encontro da CPLP de Especialistas sobre Malária	18.475,00
Ap05/LB/05	Seminário sobre Terapêutica da Malária	50.600,00
Ap07/BIS/06	Impressão da Versão em Português do Livro da OMS sobre Cuidados de Saúde para Crianças	12.327,00
Ap08/BIS/06	Conferência Nacional sobre Educação Profissional e Tecnológica: Painel de Intercâmbio entre Países de Língua Portuguesa"	-
Ap09/LB/08	<i>Workshop</i> Internacional sobre Clima, Recursos Naturais e Aplicações na CPLP: Parcerias na Área do Clima e Ambiente (WSCRA08)	16.500,00
Ap10/LB/08	Seminários de Formação e Produção de Material Didático no âmbito do Projeto SURRE – África	41.000,00
Ap11/LB/08	Seminário "A importância dos Sistemas de Informação Geográfica na Gestão dos Recursos Geológicos e Mitigação dos Riscos Geológicos	27.546,00
Ap12/LB/998	Sistema de Videoconferência CPLP + 3 EM	100.000,00
Ap13/LB/08	Curso Internacional de Alta Direção em Administração Pública – 3ª Edição	40.600,00
Ap14/LB/09	Colocação de um Especialista no Setor de Comunicação e Informação da UNESCO	78.479,00
Ap15/PRA/09	Curso Internacional de Alta Direção em Administração Pública – 4ª Edição	40.000,00
Ap16/PRA/09	II Bienal de Aprendizagem da Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologias	16.560,00
Ap17/PRA/09	Oficinas de projetos agrícolas em S. Tomé e Príncipe e Guiné-Bissau	15.993,60
Ap18/LB/10	Convenção CITES	24.277,30
Ap19/LB/10	Rede de Investigação e Desenvolvimento da Malária da CPLP (RIDESMAL)	72.500,00
Ap20/LB/10	II Workshop Internacional sobre Clima, Recursos Naturais, e Aplicações nos Países de Língua Oficial Portuguesa (WSCRA10)	14.325,00
Ap21/LB/10	CPLP multimédia	-
Ap22/LDA/10	Curso Internacional de Alta Direção em Administração Pública – 5ª Edição	41.100,00

Codificação	Identificação da atividade	Montantes solicitados ao FE (€)
Ap23/LDA/10	Publicação dos Manuais de Boas Práticas de Arquitetura Sustentável, produzidos no âmbito do projeto SURE_África, em Angola, Guiné-Bissau, Cabo Verde e Moçambique	39.942,23
Ap24/LDA/11	CADAP Internacional (CADAPi) – 6ª Edição do Curso de Alta Direção em Administração Pública	46.179,44
Ap25/LDA/11	III Bienal de Aprendizagem da Matemática, Língua Portuguesa e Tecnologias	24.411,43
Ap26/LDA/11	ODM Campus Challenge - Ativar jovens universitários pelos ODM	30.674,00
Ap27/LDA/11	Manuais de Boas Práticas de Arquitetura Sustentável - STP + TL - Fase 1 - Levantamento	10.176,00
Ap28/LIS/12	Apoio ao Centro de Informação e Proteção Social da CPLP – CIPS	26.944,45
Ap29/LIS/12	IV Escola de Jovens Líderes da CPLP	15.000,00
Ap30/LIS/12	Tráfico de Seres Humanos para a CPLP (Observatório de Tráfico de Seres Humanos);	45.878,00
Ap31/LIS/12	Biodiversidade em Ambiente Urbano e Desenvolvimento Sustentado: estratégias e ações na CPLP	-
Ap32/LIS/12	Participação da CPLP na Conferência das Nações Unidas de Desenvolvimento Sustentável - RIO+20	25.273,24
Ap33/LIS/12	Reforço da Visibilidade da Cooperação na CPLP (aquisição de instrumentos de comunicação audiovisual)	60.981,00
Ap34/LIS/13	V Edição da Escola de Jovens Líderes da CPLP	20.000,00
Ap35/LIS/13	Promoção da Segurança Alimentar nas cidades da CPLP através do desenvolvimento da agricultura urbana sustentável (Fase II)	21.279,10
Ap36/LIS/13	Manuais de Arquitetura Sustentável para S. Tomé e Príncipe e Timor-Leste - Fase 2 – Publicação	26.584,80
AP37/LIS/13	Reforço da Capacidade de Comunicação Audiovisual da CPLP	100.000,00
Ap38/MAP/13	Assistência Técnica ao Centro de Informação em Proteção Social da CPLP – CIPS – Fase II	22.940,77
Ap39/DIL/14	Assistência Técnica ao Centro de Informação em Proteção Social – CIPS – Fase III	24.242,00
AP40/DIL/15	Ação de Formação sobre o Combate ao Tráfico de Seres Humanos para Profissionais do Sistema de Justiça Penal da Guiné-Bissau	27.599,35
Ap42/DIL/15	2016 – Ano CPLP contra o Trabalho Infantil	97.570,88
TOTAL		1.386.865,79

8. Grandes Agregados do PIC

Montante Global do PIC em Execução

Tipo de Intervenção	Montantes Financiados Fundo Especial (Euros)
Projetos	5.423.212,88
Ações Pontuais	279.433,96
TOTAL	5.702.646,84

Memória do PIC Executado (2000-2017)

Tipo de Intervenção	Montantes Financiados Fundo Especial (Euros)
Projetos	7.250.484,33
Ações Pontuais	1.386.865,79
TOTAL	8.637.350,12

PIC em Execução e Executado (2000-2017)

Estádio de Execução	Montantes Financiados Fundo Especial (Euros)
PIC em Execução	5.702.646,84
PIC Executado	8.637.350,12
TOTAL	14.339.996,96